FUNDADORES
P. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario S. S. CARQUEJA
Telephone no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 968—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Quinta-feira, 27 de novembro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 260

PREÇO DA ASSIGNATURA: Porto: trimestre, 1$500 réis; Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$750.—Africa Occidental e Oriental, semestre, 3$400.—Brazil, semestre, 3$400 réis.—Restante America do Sul e paizes da Uniao Postal Universal: semestre, 5$400.—Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES: Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do Jornal.

A producção de vinhos

EM 1919

Foram muito satisfatorios os resultados das vindimas em todas as regiões vinicolas do paiz.

Excederam todas as espectativas, em presença dos vaticinios feitos sobre os estragos causados pelas geadas e pelos calores excessivos.

Os prejuizos das geadas que tanto alarme motivaram no periodo da rebentação das vinhas, foram attenuados por se ter produzido uma nova rebentação de olhos que não tinham ainda aflorado, e quanto ao desavinho pela queima, foi facilmente reduzido, por ter occorrido n'um periodo da fructificação, que fez engrijar a derma e concentrar a maturação.

Foi por estas circumstancias especiaes, que, não tendo havido chuvas, mesmo durante o primeiro periodo das vindimas, o rendimento das lagaradas foi maior do que se poderia esperar, apresentando os mostos maior theor de assucar reductor que foi corrigido com facilidade, para não haver fermentações precipitadas nem azedas.

Os trabalhos da vinificação têem corrido nas mais auspiciosas condições, e com os frios dos ultimos trinta dias, os mostos cahiram bem e déram, em geral, uma prova excellente em palader, fazendo sobresahir o gosto ao fructo e o grau alcoolico.

Pelas notas das informações que recolhemos e pelas indicações da superficie dos vinhedos em todo o paiz, que methodicamente fomos coligindo, n'um serviço permanente, a producção de vinhos nos 17 districtos do continente foi a que, em seguida, apresentamos:

Districtos	Hectolitros
Villa Real	373.660
Bragança	129.600
Guarda	98.400
Vizeu	489.600
Vianna do Castello	473.400
Braga	293.300
Porto	905.440
Aveiro	192.960
Castello Branco	18.340
Coimbra	69.960
Leiria	90.760
Santarem	359.800
Lisboa	1.911.000
Evora	77.160
Portalegre	18.100
Beja	46.300
Faro	71.000
Total	4.392.780

O mosto produzido n'este anno excedeu em 27 ½ % o da vindima de 1918, e accusa qualidades de alto valor, por assegurar vinhos equilibrados e de longa vida, predicados esses que farão augmentar os fundamentos da sua fama mundial.

Para o julgamento da novidade d'este anno, em seguida reproduzimos os quantitativos das producções dos ultimos sete annos, conforme as estatisticas que annualmente publicamos:

	Hectolitros
Em 1913	3.923.910
Em 1914	4.770.000
Em 1915	3.414.450
Em 1916	5.449.590
Em 1917	4.296.580
Em 1918	3.445.240
Em 1919	4.392.780

A superficie geral dos vinhedos não foi augmentada n'este anno vinicola, porque os elevados salarios e a falta de trabadores não permittiram a plantação de bacellos em novos terrenos, limitando-se, portanto, os trabalhos, á replantação de vinhas caducas, para manter o contingente de 692:830 milhetros de cêpas, a que corresponde a área de 316:120 hectares.

Fazendo a especificação das producções regionaes, verificamos serem estas as seguintes:

	Hectolitros
Generosos	1.091.260
Verdes	1.035.100
Maduros	2.058.860
Alcoolicos	207.560
Total	4.392.780

Na região durience, onde se fazem as escolhas para os preciosos vinhos generosos, que são exportados pela nossa barra, sob a gloriosa divisa de *Port-wine*, a producção correspondeu ás esperanças fundadas na maior quantidade de chuva, que foi registrada, durante os seis mezes de setembro de 1918 a fevereiro d'este anno, no Porto e na Costa do Castêdo, conforme o graphico publicado no nosso numero de 5 de abril ultimo, n'um primoroso artigo do nosso distincto collaborador snr. Duarte de Oliveira.

A intensidade na procura de vinhos da nova colheita attingiu o seu auge no mez de maio, com preços que logo começaram em 80$000 réis cada pipa, e que successivamente foram augmentando, até que, na occasião dos vindimas, se firmaram em 200$000 réis, havendo até vendas até 300$000 réis, por cada pipa de mosto na Regoa e 400$000 réis no Alto Corgo.

A procura das aguardentes para a feitoria dos vinhos no Alto Douro attingiu o cumulo da vertigem quando, no periodo agudo das vindimas, foi sentida a sua falta nas adegas, pelo que os seus preços chegaram a um conto de réis por pipa e até mesmo, em casos especiaes, a 1:050$000 réis.

As aguardentes, que começavam em junho a 75$000 réis, foram subindo constantemente e, por esse facto, a procura de vinhos nos districtos do sul do paiz recrudesceu, chegando a dominar o preço de 80$000 réis para a nova colheita.

Depois das azafamas das vindimas, as aguardentes frequentaram e voltaram ao preço de 75$000 réis por 535 litros, com 77 graus centesimos, á temperatura de 15 graus, nas adegas dos lavradores.

Os vinhos para queima, que são produzidos no sul, mantêem o preço de 320 réis, por grau e por 20 litros, ou 12 réis por litro e por grau, o que, para um vinho com 13 graus, corresponde a 848$000 réis cada pipa com 535 litros.

Os vinhos commums, tintos ou brancos, nos districtos do sul, já se não obtêem a menos de 100$000 réis cada pipa com 442 litros, e os lavradores mostram-se pouco dispostos a alargar vendas, por ainda esperarem melhor preço, o que sempre acontece, quando a ancidade dos compradores deixa antever o exito de novas exigencias do vendedor.

Os vinhos verdes, com excepção de algumas freguezias do concelho de Monsão e de Bastello, apresentam-se animadoramente e os seus preços, que eram de 80$000 réis a pipa, estão-se firmando na conta redonda de 100$000 réis por pipa.

A causa determinante do augmento na procura de vinhos, mesmo antes das vindimas e de prova, encontra-se no facto do incremento que tiveram as exportações, depois de restabelecidas algumas carreiras de navegação e de, por conseguinte, terem baixado os fretes maritimos que, de £ 15, baixaram para £ 4, por pipa.

Para se apreciar com justeza a importancia das exportações de vinhos pela nossa barra, bastará verificar o mappa do movimento de sahidas, organisado na Alfandega, e que para os 9 mezes que decorrem de janeiro a setembro, apresenta as seguintes quantidades:

	Litros
Vinhos licorosos	43.281.572
Vinhos communs	19.946.748
Total	63.928.320

Correspondem estes 63.928:320 litros de vinhos exportados só pela nossa barra a 120:000 pipas, o que representa um factor importantissimo na economia nacional e que plenamente justifica os preços attingidos, embora se saiba o quanto concorrem para esta firmeza a invasão de compradores occasionaes.

O desenvolvimento das importações dos nossos vinhos em Inglaterra accentuou-se n'este anno, conforme se verifica na estatistica publicada no «The Economist» de 25 de outubro, que registra nos mezes de janeiro a setembro a entrada de 11.420:155 galões de nossos vinhos, que equivalem a 51.390:697 litros.

Para esta applicação concorreram os vinhos generosos sahidos pela nossa barra, no mesmo periodo de 9 mezes, com 33.688:120 litros, ficando para os vinhos communs e beneficiados que foram exportados pelos portos do sul do paiz, o contingente de 17.702:368 litros.

Para a apreciação da perspectiva do mercado de vinhos, é muito para ponderar e considerar a situação preferencial dos vinhos portuguezes em Inglaterra, pois que, nos ultimos 9 mezes, a que acima nos referimos, representaram cerca de 82 % da importação total no Reino-Unido.

O valor attribuido aos 11.420:155 galões de vinhos importados em Inglaterra e provenientes dos nosso paiz, foi de £ 7.071:346, e sabendo-se que dois terços das exportações foram de authenticos vinhos do Porto, póde-se afoitamente concluir que tres quartos d'aquella importancia não lhe pódem ser disputados, para a proeminencia do nosso mercado vinicola ser posta em destaque.

INTERIOR

BRAGA, 26.—Reuniu hoje o senado municipal, resolvendo representar ao governo, pedindo auctorisação para assentar linhas ferreas em diversas estradas d'este districto, conforme o plano de desenvolvimento das linhas de tracção electrica constantes do vasto plano que a camara pensa realisar por meio de arrendamento dos serviços municipalisados.

Originou esta resolução da camara a affluencia de requerimentos ao ministerio do commercio da parte de diversos particulares, para o mesmo effeito, e que outro fim não tem que não seja senão crear difficuldades á camara.

Mais resolveu o senado a pedir ao governo uma lei para a expropriação por zonas; encarregar a commissão executiva de estudar o modo de melhorar os vencimentos ao pessoal dos serviços municipalisados; crear o logar de inspector da policia municipal.

As sessões d'esta epoca foram em seguida encerradas, depois de referencias elogiosas do snr. presidente da commissão executiva aos seus collegas.

—Regressaram de Lisboa os snrs. Domingos José Soares, Verissimo Guimarães, Costa Junior, capitão Francisco de Padua e Manoel Antonio da Cunha, que foram tomar parte no congresso do P. R. L.

—Foi posto em liberdade condicional o preso politico rev. João Marcelino Fernandes, de Vila Verde.

—A auditoria administrativa validou a eleição da camara de Guimarães, realisada em outubro, proclamando eleitos os vereadores constantes da lista democratica dissidente.

—A Associação dos Proprietarios reune em 9 de dezembro para eleger a mesa e a direcção e votar o orçamento para 1920.

—Para Lisboa seguiram hoje 12 individuos que consumiram leite de uma vacca suspeita de raivosa. *(R. B.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 26.*—A conservatoria do registro predial, que estava installada n'um predio da praça de D. Fernando, mudou para a dependencia ao antigo edificio do Domo, onde esteve a repartição de finanças.

—No regimento de artilharia 5 deu-se um furto de varios artigos. Encarregado das investigações foi o habil agente da judiciaria, snr. Arthur Villas Boas da Silva, que já capturou uma praça, sobre a qual recahem suspeitas.

—Ao commissario de policia d'esta cidade foi participado que Maria Rosa Gonçalves a «Sosha», de Braga, furtou na freguezia de Mariz um grosso cordão de ouro, 24 libras e 4008000 em papel.

—A um alumno do Instituto Academico furtaram um capote á alemtejana, sendo o auctor do furto descoberto pelo agente da judiciaria snr. Arthur Villas Boas da Silva.

—No dia 7 de dezembro realisa-se a primeira assembléa geral da delegação do Alto Minho do pessoal do Minho e Douro.

—A nossa academia festeja o 1.º centenario de Garrett, com sessão de gala. Os alumnos da Escola Principal Superior tambem festejam a gloriosa data com uma festa escolar, havendo sessão solemne, cançonetas, etc.

—Está a faltar o assucar em algumas ou em quasi todas as mercearias.

—O vinho da nossa região vendeu-se de 70$000 a 75$000 réis a pipa de 400 e tantos litros.—*(B. S.)*

* *GUIMARÃES, 26.*—Em principios de dezembro realisa-se o concerto do snr. Alberto Pimenta Machado, estimado negociante, com a snr.ª D. Anna Mendes Fernandes, filha do snr. José Martinho Fernandes.

—Como dissémos em telegrama, foi approvada a eleição dos democraticos dissidentes, da camara de Guimarães, que, segundo nos consta, tomará posse brevemente. E' nosso desejo que se interessem pelo bem estar dos habitantes do concelho.

—Na proxima sexta-feira, pelas 9 horas e meia da noite, realisa-se na séde da Juventude Catholica um variado espectaculo.

—No proximo sabbado, á noite, deve entrar solemnemente na cidade o pinheiro annunciador das tradicionaes festas nicalhas, exclusivas da academia vimaranense. —*M. O.*

Noticiario

O Commercio Natal

Vai já adiantada a impressão do **Numero do Natal** do **Commercio do Porto** *Illustrado*.

Na sua parte litteraria figurão como collaboradores Lopes de Mendonça, Guerra Junqueiro, Julio Brandão e Correia de Oliveira, achando-se a parte artistica confiada a Salgado, Columbano, Roque Gameiro, Alberto Souza, Antonio Carneiro, Teixeira Lopes, Candido da Cunha, Leitão de Barros, J. Valença, Vianna da Motta e Rodrigues Junior.

Com tão valiosos subsidios, pois, **O Commercio do Porto** *Illustrado* apparecerá com interessantes attractivos e o costumado brilho.

SECÇÃO DE PUBLICIDADE

Consoante o uso em toda a parte com publicações de luxo, o nosso **Numero do Natal** constituirá o melhor meio de propaganda para os estabelecimentos e empreza que se utilisarem da «Secção de Publicidade», aprecivel pelo seu caracter de permanencia. Aproveita, sem duvida, a compradores e consumidores.

ALBUM INDUSTRIAL

Reunem-se n'este Album, uma das secções do **Commercio do Porto** *Illustrado*, elementos demonstrativos do desenvolvimento das nossas industrias. Perante as reproducções de edificios e installações que n'ella figurarão, ter-se-ha uma ideia grata do nosso incontestavel engrandecimento industrial.

Acha-se desde hoje aberta a inscripção n'estas duas uteis secções.

Associação Commercial de Gaya

Na séde da Associação Commercial e Industrial de Gaya têem reunido os melhores elementos das classes commercial, industrial e operaria de Villa Nova de Gaya, a fim de conseguir que o novo Codigo de Posturas Municipaes, approvado ha dias pelo senado do visinho concelho, não dê entrada em vigor no proximo dia 1 de janeiro.

D'essas reuniões sahiu uma representação que ha dias foi enviada ao presidente do senado municipal, cuja representação, segundo nos informam, foi indeferida por todos os vereadores do municipio de Gaya.

Por tal motivo, lavra grande descontentamento no seio d'aquellas classes.

Hoje, ás 2 horas da tarde, na séde da Associação Commercial e Industrial, á rua Candido dos Reis, voltam de novo a reunir todos os interessados para resolverem em definitivo o caminho a seguir.

No proposito de fazer vingar as suas pretenções, a direcção da Associação Commercial e Industrial de Gaya, bem como as direcções das outras associações, recorrerão a comicios publicos e outros meios de que já estão lançando mão.

A direcção da mesma associação pede-nos a publicação da seguinte nota officiosa:

«A direcção da Associação Commercial e Industrial de Gaya constando-lhe que alguem pensa que as suas pretenções coincidem a manejos politicos, declara desde já que taes boatos são destituidos de fundamento, pois a sua intenção visa apenas defender os interesses dos commerciantes, industrines e do publico consumidor, que tanto vão ser affectados com a execução do Codigo de Posturas Municipaes.

A commissão de resistencia reune todos os dias na séde da Associação Commercial e Industrial, estando prompta a prestar todos os esclarecimentos que lhe forem pedidos pelos interessados.»

Ensino primario geral

Por ordem superior são convidados os snrs. directores dos collegios e escolas particulares dos circulos escolares oriental, occidental e suburbano (Porto), a communicar ás secretarias dos respectivos circulos, rua e numero onde funccionam os seus estabelecimentos, bem como a apresentar a sua certidão de inscripção na mesma secretaria. Se no praso de dez dias se não cumprirem estas duas disposições, os inspectores serão compellidos a mandar encerrar os seus estabelecimentos.

Chama-se a attenção dos mesmos directores para o preceituado no regulamento do ensino primario geral, sobre ensino particular, solicitando-se, do mesmo passo, a remessa urgente do modêlo H do anno lectivo findo.

O Codigo de Posturas em Gaya

Constando ao snr. administrador do concelho de Gaya que n'uns convites da Associação Commercial e Industrial d'aquella villa, para uma reunião que hoje se realisa de protesto contra o novo Codigo de Posturas Municipaes, se empregava a palavra «infame», mandou chamar á sua presença o presidente e secretario d'aquella associação, fazendo-lhes sentir que os tornava responsaveis por qualquer alteração de ordem publica causada por esse movimento de protesto.

O presidente da Associação Commercial e Industrial declarou que era absolutamente estranho á fórma e dizeres de taes «convites», e que, pelo contrario, estava de accordo com o novo Codigo de Posturas, que a camara vai pôr em execução.

Camara municipal do Porto

SENADO

Sessão de 26 de novembro

A's 10 horas da noite assume a presidencia o snr. dr. Barbosa de Castro, secretariado pelos snrs. drs. João da Costa Miranda e Carlindo Mena, estando presentes os snrs. Antonio Leão, Henriques Castanheira, Lima Junior, Anibero de Albuquerque, Oliveira Pinto, José Ribeiro, Dias da Silva, dr. Souza Junior, dr. Armando Marques Guedes, dr. Vasco Nogueira de Oliveira, Guedes Malvar, Aurelio da Paz dos Reis, Santos Henriques e dr. João Baptista da Silva Guimarães.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passe-se ao expediente, entre o qual se destacam os seguintes documentos: um officio da direcção da Escola Raul Dória convidando a camara a fazer-se representar n'uma festa que alli se effectua brevemente, e sobre o que o senado indica como seu representante na referida festa o snr. dr. Santos Silva; varios officios das commissões politicas apoiando a camara na sua attitude acerca da regulamentação do jogo; um outro officio da direcção da Caixa Geral dos Depositos relativo ao emprestimo de 600 contos, e a proposito do qual o snr. dr. Armando Marques Guedes informa de que se vai proceder á respectiva escriptura; e um officio do snr. Arthur José de Lima, reclamando contra o concurso ultimamente realisado para o logar de chefe dos jardins municipaes e no qual foi preterido por um individuo que nem sequer concorreu.

Relativamente a este assumpto usam da palavra os snrs. drs. Marques Guedes, Oliveira Pinto, Aurelio da Paz dos Reis, Dias da Silva, Guedes Malvar, José Ribeiro, Lima Junior e dr. Souza Junior, ficando approvada uma proposta d'este ultimo vereador a fim de que seja nomeada uma commissão de tres membros para estudar o assumpto e o resolver conforme melhor o entender, com execução immediata por parte da commissão executiva. — Approvado.

Foram nomeados para esse fim os snrs. dr. Barbosa de Castro, José Ribeiro e Aureu da Paz dos Reis.

Do expediente faz ainda parte uma representação dos moradores e commerciantes ao largo de Santo André, rua de Entreparedes e avenida Rodrigues de Freitas, pedindo se suspenda a execução do projecto do prolongamento da rua Duque de Loulé.

Discutem esta representação os snrs. dr. Armando Marques Guedes, Manoel Caetano de Oliveira (auctor do referido projecto) e Oliveira Pinto.

D'essas reuniões sahiu uma representação que ha dias foi enviada ao presidente do senado municipal, cuja representação, segundo nos informam, foi indeferida por todos os vereadores do municipio de Gaya.

Por tal motivo, lavra grande descontentamento no seio d'aquellas classes.

Hoje, ás 2 horas da tarde, na séde da Associação Commercial e Industrial, á rua Candido dos Reis, voltam de novo a reunir todos os interessados para resolverem em definitivo o caminho a seguir.

No proposito de fazer vingar as suas pretenções, a direcção da Associação Commercial e Industrial de Gaya, bem como as direcções das outras associações, recorrerão a comicios publicos e outros meios de que já estão lançando mão.

A direcção da mesma associação pede-nos a publicação da seguinte nota officiosa:

«A direcção da Associação Commercial e Industrial de Gaya constando-lhe que alguem pensa que as suas pretenções coincidem a manejos politicos, declara desde já que taes boatos são destituidos de fundamento, pois a sua intenção visa apenas defender os interesses dos commerciantes, industrines e do publico consumidor, que tanto vão ser affectados com a execução do Codigo de Posturas Municipaes.

A commissão de resistencia reune todos os dias na séde da Associação Commercial e Industrial, estando prompta a prestar todos os esclarecimentos que lhe forem pedidos pelos interessados.»

Ensino primario geral

Por ordem superior são convidados os snrs. directores dos collegios e escolas particulares dos circulos escolares oriental, occidental e suburbano (Porto), a communicar ás secretarias dos respectivos circulos, rua e numero onde funccionam os seus estabelecimentos, bem como a apresentar a sua certidão de inscripção na mesma secretaria. Se no praso de dez dias se não cumprirem estas duas disposições, os inspectores serão compellidos a mandar encerrar os seus estabelecimentos.

Chama-se a attenção dos mesmos directores para o preceituado no regulamento do ensino primario geral, sobre ensino particular, solicitando-se, do mesmo passo, a remessa urgente do modêlo H do anno lectivo findo.

O Codigo de Posturas em Gaya

Constando ao snr. administrador do concelho de Gaya que n'uns convites da Associação Commercial e Industrial d'aquella villa, para uma reunião que hoje se realisa de protesto contra o novo Codigo de Posturas Municipaes, se empregava a palavra «infame», mandou chamar á sua presença o presidente e secretario d'aquella associação, fazendo-lhes sentir que os tornava responsaveis por qualquer alteração de ordem publica causada por esse movimento de protesto.

O presidente da Associação Commercial e Industrial declarou que era absolutamente estranho á fórma e dizeres de taes «convites», e que, pelo contrario, estava de accordo com o novo Codigo de Posturas, que a camara vai pôr em execução.

Associação Commercial de Gaya

Na séde da Associação Commercial e Industrial de Gaya têem reunido os melhores elementos das classes commercial, industrial e operaria de Villa Nova de Gaya, a fim de conseguir que o novo Codigo de Posturas Municipaes, approvado ha dias pelo senado do visinho concelho, não dê entrada em vigor no proximo dia 1 de janeiro.

D'essas reuniões sahiu uma representação que ha dias foi enviada ao presidente do senado municipal, cuja representação, segundo nos informam, foi indeferida por todos os vereadores do municipio de Gaya.

Por tal motivo, lavra grande descontentamento no seio d'aquellas classes.

Hoje, ás 2 horas da tarde, na séde da Associação Commercial e Industrial, á rua Candido dos Reis, voltam de novo a reunir todos os interessados para resolverem em definitivo o caminho a seguir.

No proposito de fazer vingar as suas pretenções, a direcção da Associação Commercial e Industrial de Gaya, bem como as direcções das outras associações, recorrerão a comicios publicos e outros meios de que já estão lançando mão.

A direcção da mesma associação pede-nos a publicação da seguinte nota officiosa:

«A direcção da Associação Commercial e Industrial de Gaya constando-lhe que alguem pensa que as suas pretenções coincidem a manejos politicos, declara desde já que taes boatos são destituidos de fundamento, pois a sua intenção visa apenas defender os interesses dos commerciantes, industrines e do publico consumidor, que tanto vão ser affectados com a execução do Codigo de Posturas Municipaes.

A commissão de resistencia reune todos os dias na séde da Associação Commercial e Industrial, estando prompta a prestar todos os esclarecimentos que lhe forem pedidos pelos interessados.»

Ensino primario geral

Por ordem superior são convidados os snrs. directores dos collegios e escolas particulares dos circulos escolares oriental, occidental e suburbano (Porto), a communicar ás secretarias dos respectivos circulos, rua e numero onde funccionam os seus estabelecimentos, bem como a apresentar a sua certidão de inscripção na mesma secretaria. Se no praso de dez dias se não cumprirem estas duas disposições, os inspectores serão compellidos a mandar encerrar os seus estabelecimentos.

Chama-se a attenção dos mesmos directores para o preceituado no regulamento do ensino primario geral, sobre ensino particular, solicitando-se, do mesmo passo, a remessa urgente do modêlo H do anno lectivo findo.

O Codigo de Posturas em Gaya

Constando ao snr. administrador do concelho de Gaya que n'uns convites da Associação Commercial e Industrial d'aquella villa, para uma reunião que hoje se realisa de protesto contra o novo Codigo de Posturas Municipaes, se empregava a palavra «infame», mandou chamar á sua presença o presidente e secretario d'aquella associação, fazendo-lhes sentir que os tornava responsaveis por qualquer alteração de ordem publica causada por esse movimento de protesto.

O presidente da Associação Commercial e Industrial declarou que era absolutamente estranho á fórma e dizeres de taes «convites», e que, pelo contrario, estava de accordo com o novo Codigo de Posturas, que a camara vai pôr em execução.

Alfandega do Porto

Ordem de serviço

Por determinação do snr. director geral, communicada a esta Alfandega, foi dado conhecimento de que as guias e talonetes dos despachos de sahida, relativos a mercadorias não embarcadas e que pertençam a processos de encontro ou restituição de direitos devem ser inutilisadas com carimbo especial logo que os mesmos processos se iniciem.

ENFERMEIROS DO PORTO

As 8 horas de trabalho

Tem-se mantido em sessão permanente a classe dos enfermeiros do Porto, defendendo a regalia do dia normal de 8 horas de trabalho.

A tratar da questão foi ha dias para Lisboa uma commissão delegada da classe, que ia pedir ao snr. ministro do trabalho o rigoroso cumprimento da lei.

Ora hontem, á noite, na séde da respectiva associação de classe, a assembleia recebeu dos delegados snrs. Adriano Raphael Maia e Manoel de Oliveira um telegramma communicando terem conferenciado com o snr. ministro do trabalho e que este declarara á comissão que a lei será rigorosamente cumprida, tendo dado instrucções telegraphicamente n'esse sentido ao snr. inspector do trabalho no Porto.

A assembleia recebeu com grande enthusiasmo a communicação que acabava de ser lida e que cobriu com calorosos applausos.

Instrucção militar

A inspecção de infantaria da 3.ª divisão do exercito, instanciá que superintende em todos os assumptos d'esta instrucção, previne todos os interessados que, como constou dos respectivos editaes de convocação, em devido tempo affixados, algumas freguezias passaram a receber instrucção em logares differentes dos dos annos anteriores.

Assim, a Sé passou a receber nas Fontainhas; a de Cedofeita, no quartel de cavallaria 9; as de Lordello e Ramalde, na Fonte da Moura; a do Bomfim, no largo da Povoa; a de Paranhos, no largo da Arca de Agua; e a da Victoria, no passeio das Virtudes.

A mesma inspecção de infantaria previne tambem, que já muitos mandados de captura foram levados a effeito contra mancebos faltosos, e que mais se vão mandar passar, de modo a que todos cumpram os deveres que o regulamento da I. M. P. lhes impõe.

Irmãsinhas dos Pobres

Para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres receberam-se mais os seguintes donativos:

C. M.	2$500
Da familia da extincta D. Margarida Rosa de Jesus Meirelles Rodrigues	10$000
Transporte...	1:539$800
	1:552$300

Chargeurs Réunis e Sud-Atlantique

Sahiu hontem de Leixões o paquete «Samara». Espera-se alli o novo vapor «Fort de Troyon», e em dezembro tocarão em Leixões, recebendo carga e passageiros para o Brazil e Rio da Prata, mais 6 vapores.

Em breve começa tambem o serviço para o norte do Brazil, assim como para a Africa.

Vai-se, assim, pondo em pratica o programma que as Companhias francezas delinearam e a que já nos temos referido.

Drama no mar

Mais pormenores

Matosinhos, 26.—A'cerca do naufragio da traineira «S. José», a que se referiu hontem o *Commercio do Porto*, temos alguns pormenores mais, fornecidos por um dos sobreviventes, chegado hoje aqui, onde foi logo rodeado, como era natural, por pessoas que na catastrophe perderam parentes e por muitos curiosos, avidos por conhecer pormenores do aquelle.

O referido sobrevivente, Manoel Antonio de Oliveira o «Santeiro», disse que ante-hontem, ás 5,30 da madrugada, quando a traineira «S. José» procurava entrar na barra de Aveiro, estacou subitamente, por ter batido em qualquer obstaculo que lhe impedia a marcha. Desde logo se suspeitou que n'aquellas alturas estivesse qualquer resto do casco do lugre «Ariel» que alli naufragou ha tempos, como é notorio.

O embate foi bastante violento e a traineira, ao tocar pela segunda vez no obstaculo voltou-se rapidamente, resvalando para o mar a casa do leme, a chaminé, os mastros e tudo mais que estava na coberta, isto n'uma confusão enorme, indizivel.

No meio de tudo aquillo foi arrastado para o mar o mestre da traineira, snr. Manoel Caetano Nora, d'esta villa, sendo mais tarde soccorrido por uma pequena embarcação que se aproximou e que recebeu mais 12 homens que n'essa occasião se lançaram ao mar.

Dos 16 tripulantes que ficaram agarrados á traineira, apenas se salvaram tres, que mais tarde foram soccorridos na casa dos Soccorros a Naufragos, onde lhes dispensou os maiores cuidados o medico de serviço, sendo-lhes tambem fornecidas roupas e reconfortantes.

O mesmo naufrago sobrevivente informou-nos que os mortos foram os seguintes: Carlos Alves ua Silva, casado, machinista, natural da Foz do Douro; Ezequiel Martins, casado, fogueiro, de Matosinhos; e o rechegador de nome Antonio, solteiro, de Villa do Conde; e os tripulantes Americo José da Silva, casado, natural de Caminha; Manoel Fernandes Freias, casado, da Povoa de Varzim; José Felix Reijão Junior, solteiro, da Povoa de Varzim; Augusto dos Anjos, casado, de Matosinhos; Cesar André Bicho, solteiro, da Povoa de Varzim; João Maria Barroqueiro, casado, da Murtuosa; José Saltao, casado, de Buarcos; Manoel da Agonia Gomes Leite, casado, da Povoa de Varzim; Antonio Gonçalves de Castro, moço de fogueiro, solteiro, da Povoa; e José Fernandes da Silva, casado, da Povoa de Varzim.

Junta de Lordello do Ouro

Reuniu esta junta, sob a presidencia do snr. Moura Correia Dias, estando presentes todos os snrs. vogaes.

Despachou todo o expediente e concedeu varios attestados de pobreza, que foram solicitados.

Resolveu, sob proposta do vogal do cemiterio, que fossem suspensas, temporariamente, as remissões de sepulturas, por falta de terreno no mesmo cemiterio.

Foi tambem resolvido proceder-se ao relaxe da derrama em divida, em conformidade com a lei em vigor, iniciando-se desde já os respectivos processos.

Na fronteira

Emigração clandestina

Pelo habil agente da policia de emigração clandestina, de serviço em Valença, João Pinto de Souza, foram presos n'aquella villa, quando tentavam passar para Hespanha, os seguintes individuos: Manoel José da Silva, carpinteiro; Americo Gomes da Silva, Justino Fiuza dos Santos, José da Lamba Silva, Bernardino da Silva Dias, Carlos dos Santos Araujo, jornaleiros e todos de Villa do Conde; Severino Dôres, carpinteiro, de Ponte de Lima; Arnaldo Gonçalves, Felix Pereira Brandão, serradores; Manoel Joaquim da Silva, Manoel José Correia, jornaleiros, de Barcellos; Henrique José Barbosa, jornaleiro, de Matosinhos; José Joaquim, jornaleiro, de Leiria; João Alves Moreira, barqueiro, de Caminha.

Foram todos entregues ao juizo da comarca de Valença.

—Tambem em Chaves e Ponte da Barca foram presos, por igual motivo, João Escaleira e Antonio Joaquim Pereira Carneiro, trabalhador, ambos de Villa Real; Domingos José Soares, Manoel José Pereira, Albino Malheiros, Delfim José Machado, Antonio de Oliveira e Augusto Joaquim Soares, todos do concelho de Amares.

Foram entregues nas respectivas comarcas.

Instituto Musical Portuense

No proximo sabbado, pelas 10 horas da noite, realisa-se uma festa, commemorativa do 3.º anniversario da installação d'esta collectividade.

Sport :-: :-: :-:

Associação de Foot-ball do Porto

Esta associação communica aos clubs n'ella filiados acharse aberta a inscripção dos campeonatos de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias, até ao dia 15 do proximo mez de dezembro.

Audições

Orpheon Portuense

A segunda e ultima audição do celebre pianista Jorge Bosikoff constituiu, como era de prever, um motivo de intenso prazer espiritual para os numerosos associados do Orpheon, que hontem encheram a sala do Gil Vicente.

O insigne artista demonstrou mais uma vez, com plena exuberancia, as suas extraordinarias faculdades de artista e de *virtuose* do piano, dada a interpretação verdadeiramente notavel que imprimiu a todo o programma em que se incluiam a *Grande sonata em fá menor*, de Schumann, a *Sonata em si menor*, de Lisz, os *Quatro estudos*, de Scriabine, que executou n'um piano Bechstein, e as peças de Chopin, tocadas no piano Steinway.

Antes da primeira parte o snr. Jorge Bosikoff executou a transcendente peça de Lisz, «Funerailles» e fez preceder a segunda parte do programma dos trechos 1.º *houvelelle*, de Schumann; *Cathédrale engloutie*, de Debussy, e *Concerte en une partie*, de Bach-Boskoff, sendo calorosamente applaudido.

Correspondendo ás intensas, prolongadas e vibrantes acclamações de que era alvo, o insigne pianista tocou ainda o 7.º e 4.º *Estudos*, de Chopin, e *As variações sobre um thema*, de Mozart, da sua auctoria.

O snr. Jorge Bosikoff deixou uma impressão gratissima, que a muito custo se desvanecerá do espirito dos socios do Orpheon Portuense.

OS ACONTECIMENTOS

Noticias de um fugitivo

Consta que o alferes Rampola, que ha tempos se evadiu da Casa de Reclusão Militar, se encontra em Salamanca.

Preso que tenta evadir-se

De uma prisão do Aljube, conhecida pela «sala de sulla», conseguiu evadir-se o preso politico snr. Clemente Ferreira Gonçalves, aproveitando, ao que parece, a distracção dos guardas.

Da «sala da sulla» o preso passou á dependencia onde está installado o «casão dos alfaiates», subindo a um sotão, de onde, por um postigo, trepou para o telhado. Uma vez ahi, dirigiu-se para o lado da igreja de Santa Clara, para onde entrou pela torre.

Tranquillamente o fugitivo, de uma galeria que existe no templo, desceu ao pavimento inferior, conseguindo abrir a porta a fim de por ali fugir.

Quando transpunha o portão da cêrca de Santa Clara foi visto e capturado pela sentinella, voltando para o Aljube.

Em liberdade

Por ordem do commando da 3.ª divisão foi restituido á liberdade o preso politico snr. Domingos Matheus Alambre, que se encontrava no Aljube.

—Pela policia de investigação criminal foi enviado ao tribunal o preso politico snr. Antonio Julio Rebello da Silva Branco, que estava pronunciado por ter feito parte do grupo que assaltou o Gremio Lusitano.

Prestou fiança de 3:000$000, saltando em liberdade.

Processos de presos politicos

Foram enviados para Lisboa, a fim de serem julgados pelo tribunal militar d'essa cidade, os processos dos seguintes presos politicos: Antonio Gonçalves, 1.º cabo da 3.ª companhia de reformados; Guilherme Ribeiro de Guimarães Passos, alferes de artilharia 5; José Antonio Senito, 2.º sargento de infantaria 3; Adolpho Pedreira Martins de Lima, ex-capitão de infantaria 3; Alfredo Barbosa da Costa; Fernando Monteiro Ferreira, soldado de infantaria 20; Antonio de Almeida Duarte, Leopoldo Fernandes Alves da Silva, 2.º sargento de infantaria 3; Manoel Casimiro, 1.º cabo de infantaria 8; Antonio Frederico, soldado de infantaria 3; Antonio José Ribeiro, tenente de infataria 3; José Vianna, Domingos Bordão e José Rodrigues Lobo, corneteiros de infantaria 3.

Prisão

Deu entrada na Casa de Reclusão Militar o 2.º sargento de infantaria 8, Antonio Fernandes da Silva, que foi preso por motivos politicos.

Classes trabalhadoras

Operarios tanoeiros

Reuniu este organismo, tendo resolvido dar todo o seu apoio moral ao protesto contra o Codigo de Posturas Municipaes, promovido pelas collectividades do concelho de Gaya, assim como demonstrar no jornal da classe os encargos que elle traz á classe trabalhadora em geral.

Apreciando a affluencia do vazilhame de torna-viagem ao paiz, alguns associados fazem vêr que é expressamente prohibido, segundo a lei de 1 de maio de 1914, voltar esse vazilhame de novo a Portugal.

Nomeou-se uma commissão para estudar o assumpto e leval-o, se necessario fôr, ás instancias superiores, reclamando o immediato cumprimento da lei.

Picheleiros e latoeiros de fundição de metal

Reuniu esta classe, pelas 8 horas da noite, na sua séde social, a fim de se occupar da reclamação de augmento de salario e deliberar sobre o movimento contra a carestia da vida, da iniciativa da U. S. O. P.

Operarios metallurgicos

Reunem em assembléa magna, ámanhã, pelas 7 horas da noite, na rua de Camões, para tratarem do augmento de salario.

Syndicato Unico Metallurgico

Convidam-se as direcções das associações de classe (metallurgicas) a reunir hoje, pelas 9 horas da noite, para se ultimar trabelho. A reunião realisa-se na rua de Camões n.º 364, 2.º.

*Costureiras do

...ndo o Sr. Antonio Gonçalves de Magalhães.

A festa é da capella Sirvente, a q... foi instituida, e executa-se ... segunda-feira de Paschoa ... Rainha.

Na igreja dos ... Carmelitas principia no proximo sabbado, pelas 8 horas da manhã, a novena, havendo prática todos os dias.

Ordem de S. Francisco

Na igreja da Ordem de S. Francisco celebraram-se as missas de suffragio pelas almas de Manoel José Ferreira Guimarães e Annibal Teixeira da Cunha Guimarães, mandadas dizer pela mesa administrativa, d'aquella prestimosa instituição.

Foram seguidas de responsos e rezadas pelas capellas da Ordem, acompanhando-as no orgão o professor snr. Augusto Teixeira.

Aos actos religiosos assistiram, além das familias dos suffragantes a pessoas das suas relações e amisade, as mesas administrativa e da assembleia geral da Ordem, entrevados e asylados de ambos os sexos do seu hospital e as creanças de ambos os sexos das respectivas escolas.

O snr. Domingos Gonçalves deu 5$ooo na secretaria a esmola de 10$000, em suffragio da alma do snr. Ferreira Guimarães; o snr. José Pinto Teixeira a esmola de 15$000 em suffragio da alma de Annibal Teixeira, e a snr. D. Laura Alzira da Cunha Teixeira de Vasconcellos a esmola de 5$000 com igual applicação, todas destinadas ao fundo da instituição do Pão de Santo Antonio, erecta na igreja d'aquella Ordem.

Missas de suffragio

Na capella das Almas de Santa Catharina realisam-se amanhã, pelas 10 horas, os suffragios por alma de todos os irmãos e bemfeitores, havendo missa cantada de «Requiem» e «Libera-me» final.

Suffragios

Da familia da saudosa extincta D. Margarida Rosa de Jesus Meirelles Rodrigues, em commemoração do 7.º anniversario do seu fallecimento, e em suffragio da sua alma recebemos 10$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, como consta da subscripção em outro logar. Bem haja.

—Do Grupo dos Modestos recebemos 5$000 réis para, em suffragio da alma do seu socio fundador Francisco Magalhães Godinho e commemorando o 2.º anniversario da sua morte, distribuirmos por pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*, e mais 15000 réis, para o mesmo fim, em suffragio da alma de Irene Malheiro, saudosa filha do snr. Julio Cardoso Pinto Malheiro, presidente do conselho fiscal do mesmo Grupo.

Bem hajam.

CALLOS

O unico remedio que os extrae pelas raizes é o Sabbedia Dias. Pelo correio 45 centavos.

Pedidos á

Pharmacia Universal de Vermoim

— FAMALICÃO —

Nova Fabrica de Vellas de Cêra

Devido á arrojada iniciativa dos nossos amigos os snrs. Miguel de Oliveira e Arthur da Costa Soares, acaba de montar-se, na Arca d'Agua, mais uma nova fabrica de vellas de cêra e seus derivados, productos de perfeita execução em todos os trabalhos, quer seja em vellas, cereaes, cêra amarella ou branqueada, fornecendo ainda lustres para grandes festividades.

Para a exploração da mesma fabrica aquelles nossos amigos constituiram-se em sociedade, sob a firma Oliveira & Barros, Limitada, podendo-se, desde já, garantir que a nova fabrica apresentará no mercado os melhores e mais perfeitos productos e por um preço que ninguem poderá competir.

Por tal motivo é de esperar que aquella arrojada iniciativa seja coroada do melhor exito.

O snr. Miguel de Oliveira tem comsigo um passado de intelligente actividade, de sabedor do *metier*, a par de grande honestidade.

Basta dizer-se que foi, durante 26 annos, empregado da casa Barros Freire, e, depois, gerente da casa Alves Pimenta, Henriques & C.ª.

A nova fabrica tem o nome de NOSSA SENHORA DO CARMO e os seus escriptorios e depositos são no Campo dos Martyres da Patria n.º 108 (largo dos Clerigos)—Porto.

Usem o **Sabonete Aregos** com elle tratem a vossa pelle.

A Companhia de Seguros TRIUNFO

Mudou os seus escriptorios para as novas installações na rua de Sá da Bandeira n.º 116, 1.º.

Telephones { Direcção, 2.033 / Expediente, 531

JARDIM PASSOS MANUEL

HOJE—Quinta-feira, 27—HOJE

2 Sessões Extraordinarias 2

A's 8 1/4 e 10 da noite

ESTREIA

d'um novo e sensacional cinematographico portuguez

O Commissario de Policia

Edição INVICTA-FILM, LIMITADA

Adaptação cinematographica da celebre comedia do mesmo titulo de GERVASIO LOBATO, em

1 prologo e 4 actos, divididos em 6 partes

Primoroso desempenho de distinctos artistas portuguezes

Ao Publico—*A bilheteira abre duas horas da tarde*

TRINDADE

A'S 8 1/2 DA NOITE

1 Symphonia
2 3 4 5 9 **Charlot sem sorte**
MADAME FLIRT
INTERVALLO
10 Symphonia
11 a 18 — QUEM É O N.º 19 — 3.ª e 4.ª jornadas

Concerto no salão de inverno pelo terceto

Empregado de praça

Casa estabelecida com credito e capital preciso, tomaria empregado activo, com bastante pratica e boas relações, para desenvolvimento de negocio commercial ou industrial do seu conhecimento, mediante interesse convencionado. Indispensaveis referencias sobre honestidade e aptidões, garantindo-se toda reserva tratando-se de pessoa collocada. Carta a esta redacção a FORTE. (217)

Saes das Aguas de Moura

Contra gotta, rheumatismo, obesidade, litiase renal e biliar, azias e dispepsias. (3)

A' venda, nas principaes pharmacias e no deposito geral: *Ribeiro da Costa & C.ª*—150 rua do Arsenal, 152—LISBOA.

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (187

As pharmacias

Hoje de noite:

4.º TURNO

Amorim, Esplanada do Castello, 93, Foz; Costa Lima, avenida Boavista, 55; Gonçalves Dias, Novo de Julho, 334; Açoriana, Rosario, 315; Santa Thereza, praça Guilherme Gomes Fernandes, 102; Gomes, Flôres, 113; Silva Azevedo, Reboleira, 21; Ferreira da Silva, Martyres da Liberdade, 150; Birra, praça da Liberdade, 193; Sá Leão, Bomjardim, 775; Pinto de Magalhães, largo da Lapa, 53; Alcantara Fererira, largo do Campo Lindo, 62; Antonio Fernandes, Costa Cabral, 2351; Martino, J. Martino de Oliveira, Marquez de Pombal, 122; Falcão, Santo Ildefonso, 21; Lemos, rua doMontebello, 299; Ferreira Mendes (succ.), avenida Rodrigues de Freitas, 297; Laboratorio Homopathico Portuense, Santa Catharina, 611.

Quem fôr a Lisboa

não deixe de ir vêr ao

THEATRO DO GYMNASIO

o monumental exito

CADEIRA

N.º 13

Palacio de Crystal

HOJE—5.ª-FEIRA—HOJE

Cinema | Tarde, 3 horas / Noite, 8 3/4

Restaurante | Chá e jantar concerto

Galeria Nacional
Museu Industrial

ENTRADA GERAL, 20 cent.

PATINAGEM

: : : : : *BREVEMENTE* : : : : :

=Continua aberta a inscripção=

Casas recommendaveis

COMPANHIA HORTICOLA

Quinta das Virtudes

PORTO

Plantas, sementes e flôres, construcções de jardins, parques, etc., colmeias e outros artigos.

PEDIR CATALOGOS

151

CUIDADO COM A VISTA!

Usem só vidros bons em montagem bem apropriada.

Estabelecimento de OPTICA de Emilio de Azevedo Campos Filhos 150

R. 31 de Janeiro, 137—PORTO

FINANÇAS

CAMBIOS

No mercado cambial continuou a persistir a firmeza, por motivo da corrente de compradores e retrahimento de vendedores.

Ficou firme e compradores a 23 e vendedores a 22 7/8.

FUNDOS

Apesar de todos os contratempos, o mercado mostra uma certa resistencia na maioria dos valores.

As inscripções declinaram um tanto; o fundo externo subiu bastante, devido á grande procura e o grupo bancario esteve vacillante.

As acções dos Phosphoros afrouxaram um tanto mais e os titulos do 2.º grau do Norte e Léste conservaram o preço attingido na vespera.

As tendencias ficam favoraveis.

As Bolsas de Pariz e Londres estiveram estacionarias.

O orçamento do Estado do Rio de Janeiro, para o anno de 1920, avalia as receitas em 16.245:783$ réis e as despezas em 13.790:638$ réis.

As receitas da Cidade do Rio de Janeiro para 1920, estão orçadas em 56:000 contos e as despezas em 48:000 contos.

CAMBIOS

Em 26 de novembro

PRAÇAS	Praso	Effectuado por Compra	Venda	Por
Londres	90 d/v	23 9/8	—	18000
	Chq	23	22 9/8	18000
Pariz ..	»	264	266	frc. 1
Madrid ..	»	500	510	pts. 1
Italia..	»	208	211	liras 1
Hollanda	»	964	974	flor. 1
Suissa...	»	464	468	frc. 1
N. York	»	25540	25580	dol. 1
AGIO	—			
Ouro(oiro)	—	18500	18200	
Oiro gr.	—	180 %	190 %	
Oiro mi	—	180 %	190 %	

BOLSA DE LISBOA

Em 26 de novembro

EFFECTUADO

Inscrip. ass., 44,60; ditas, 1.º r., 43,50; ditas, cp., 44,70; obrig. int., 3 %, 1905, 10365; ditas, 5 %, 1917, 76800; ditas externas, 1.ª série, 99800; ditas, 2.ª série, 94800; ditas, 3.ª série, 99850; acç. B. Comercial de Lisboa, 223800; acç. B. Nacional Ultramarino, cp., 223800; ditas, 223850; ditas, 224800; acç. B. Lisboa & Açores, 194800; acç. B. Portuguez e Brazileiro, 217850; acç. O. Seguros Mundial, 92800; acç. C. Seguros Sagres, 490800; acç. C. Cabindas, 5880; acç. C. Buzi, 94540; ditas, 94810; acç. C. Commercial de Moçambique, 178800; acç. C. Agricola Principe, 5880; acç. C. Ilha do Principe, 238850; ditas, 238800; ditas, 238850; acç. C. Zambezia, cd., 9810; acç. C. Agricultura Colonial, 194800; acç. C. Nacional de Navegação, 270800; ditas, 275800; ditas, 280800; ditas, 279850; ditas, 277800; acç. Credito Predial, 39870; acç. C. Nacional de Moagens, 945800; ditas, 947800; ditas, 946850; ditas, 946800; ditas, 945880; ditas, 945850; acç. C. Portugueza Phosphoros, cp., 66800; ditas, 67800; obrig. C. F. Beira Alta, 3 %, 2.º grau, 16850; ditas, 16830; obrig. C. Nacional C. Ferro, 1.ª série, cp., 72810; obrig. C. F. Portuguezes, 3 %, 1.º grau, 71850; ditas, 2.º grau, 33800; ditas, 32890; ditas, 33800; acç. C. Aguas de Lisboa, ass., 77800; ditas, cp., 80800.

CAMBIOS

S Londres, ch...	23 1/8	22 7/8
Idem, 90 d/v....	23 1/2	—
S/Pariz, ch.....	265	268
S/Madrid.....	505	514
Suissa.....	463	468
Amsterdam.....	964	974
Berlim.....	65	75
New-York.....	24545	24575
Libras, ouro....	134150	134400
Agio do ouro...	180 %	190 %

O syndico,

Antonio da Costa Ivo.

Cotações financeiras

Pariz, 22

Francez, 3 0/0	61,40
Francez, 3 0/0	88,50
Francez, 4 0/0	71.75
Acç. Banco de França.	5.700
Acç. Crédit Lyonnais..	1525
Obrig. Norte e Léste, 3 0/0, 1.º grau	265 5/8
Obrig. Tabacos de Portugal, 4 1/2 0/0	
Obrig. Norte e Léste, 3 0/0, 2.º grau	120
Acç. Rio Tinto	1.515
Cambio s/Londres	38.93
Cambio s/Hollanda	364
Desc. B. de França	5 0/0
Londres, 20	
Consol. inglez, 2 1/2 0/0	81 1/4
Argentino, 5 0/0, 1886	92 0/0
Brazil, 5 0/0, 1903	73 0/0
Brazil, 5 0/0, 1914	73 0/0
Buenos-Aires, 3 1/2 0/0	52 0/0
Portuguez, 1.ª série	30 0/0
Francez, 4 0/0	51 0/0
Pref. Dist. Federal Rio de Janeiro	78 0/0
Est. Rio Janeiro, 5 0/0 1912	77 0/0
Russo, 5 0/0, 1906	40 0/0
Acç. Rio Tinto	48 0/0
Desconto no Banco de Inglaterra	6 0/0
Desconto no mercado livre	5 13/16
Cambio s/Nova-York	402,25
Roma, 20	
Cambio s/Londres	50,39

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Novembro, 25

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 25	443	25.323
Em 26, mais de	38	2.143
	481	27.466

Exportação de vinhos

No Dupleix, 3.901 litros.—No Delfland, 39.900.—No Sicilia, 1.227.—No Moçambique, 400. — No Lisboa, 1.222.—No Bró, 10.546.—No Standard, 120.—No Zeelandier, 34.—No Fort de Troyon, 125.

NAVEGAÇÃO

Em 26 de novembro

Douro

Não houve movimento, devido á agitação do mar.

Leixões

ENTRADAS—Vap. ing. Benedict.
SAHIDAS—Vap. fr. Samara.

Fóra da barra nada a avista.
Vento S-O. (fresco).
Mar um tanto agitado.

Tejo

Em 26 de novembro

ENTRADAS — Vap. ing. Stafa, procedente de Ul; ing. Milton, de Bahia Branca; amer. Sacre Crompton, de Cadiz; port. Moçambique, de Africa.

SAHIDAS—Vap. port. Setuo, para Guinitra.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 25

(Jornal do Commercio de Lisboa)

Cambio s/Londres.. 17 1/4

Libra no Rio..... 13$913

Permissão de 1/8 Portuguezes Londres... 135,50 1/2

S. S.

RIO DE JANEIRO, 25. — O cambio sobre Londres fixou-se ás divisas extremas de 17 1/4 e 17 1/8 para compra e venda, divisas annuladas pelo Banco do Brazil, funccionando como organismo estabilisador.

A cotação do café attingiu réis 15$600 para o typo 7, corrido.

O valor do escudo portuguez ficou em 1$511.

RIO DE JANEIRO, 26 — Os jornaes, noticiando o regresso á Europa de Carvalho de Azevedo, director geral da Agencia Americana, fazem-lhe as mais elogiosas referencias, sendo unanimes em reconhecer os altos serviços por elle prestados á propaganda do Brazil no estrangeiro e no empenho continuamente manifestado em conseguir o maior estreitamento de relações de intimidade entre o Brazil e Portugal.

RIO DE JANEIRO, 26 — O dr. Antonio Claro realisa ámanhã uma conferencia sobre a belleza d'esta capital e a influencia civilisadora dos portuguezes após a descoberta do Brazil.

RIO DE JANEIRO, 26 — O publicista Fylinto de Almeida inseriu em «A Noite» um artigo condemnando a reforma orthographica preconisada pela Academia de Lettras.

RIO DE JANEIRO, 26 — A noticia do fallecimento do visconde de Santo Thyrso emocionou dolorosamente o mundo intellectual brazileiro. O illustre extincto foi collaborador de muitos jornaes brazileiros, entre os quaes o «Jornal do Commercio» e o «Paiz». Este ultimo periodico dedica-lhe um longo necrologio, onde o talento do escriptor é posto em destaque, lembrando, a proposito, os pontos de contacto entre as fórmas litterarias do visconde de Santo Thyrso e Machado Assis, ambos mais ou menos educados no classicismo e nas melhores tradições da litteratura portugueza.

DIARIO DE LISBOA

EM **O Commercio do Porto**

NOVEMBRO, 26

NOTA DO DIA

A questão da ordem publica voltou a estar na ordem do dia, o que tanto monta dizer que o governo se vê obrigado a consagrar-lhe grande parte das suas melhores energias.

Os agitadores politicos que assim levam a perturbação aos espiritos, não têem mais razão de criticar a paralysia do governo em largas medidas de administração, pois bem certo é que se não póde ter da mesma feita pão na eira e chuva no nabal.

Diga-se o que se disser, o snr. Sá Cardoso continua a ganhar, com a sua emoliente cordealidade, as esporas de ouro de mantenedor da ordem, sustentando-a com mão dóce e firme.

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 26 de novembro

Presidencia do snr. Correia Barreto, sendo aberta a sessão com 43 senadores.

O snr. Mendes dos Reis chama a attenção do snr. ministro da guerra para o facto de mais de 400 viaturas do exercito estarem na contingencia de se damnificar, por mal arrecadadas.

O snr. ministro da guerra declara que a questão da armazenagem de viaturas, como de mais material, lhe tem merecido cuidados e para a estudar nomeou uma commissão. Diz ainda que sobre o assumpto tem uma proposta de lei elaborada.

O snr. Alvares Cabral diz que tendo o «Diario do Governo», de 16 de setembro, publicado um decreto, com força de lei, concedendo pensões aos funccionarios aposentados, reformados, em disponibilidade e incapazes para o serviço, só os aposentados têem recebido as suas pensões, emquanto aos das outras classes não tem sido pago o que de direito lhes pertence, com grave transtorno para os esquecidos. A morosidade d'esse pagamento é devida á 2.ª repartição da contabilidade publica.

O snr. ministro da marinha promette transmittir o caso ao seu collega das finanças.

O snr. Souza e Faro, depois de cumprimentar o senado, ao fazer uso da palavra pela primeira vez, refere-se ao facto da imprensa dizer que os navios que o Estado resolveu adquirir não têem utilidade. Pede esclarecimentos ao snr. ministro da marinha, sobre se o governo conhece as caracteristicas d'esses barcos.

O snr. ministro da marinha responde que se está tratando de augmentar a frota de guerra, de harmonia com o parecer dos technicos. Conhece as condições dos navios e a commissão levou poderes para se servir dos precisos elementos para examinar esse material, fazer escolha e renunciar á compra de qualquer navio que não offereça as condições necessarias. Diz ainda que a questão foi apresentada com toda a nitidez ao parlamento.

O snr. Souza e Faro folga em ter conhecimento das *démarches* do snr. ministro da marinha.

O snr. Bernardino Machado manda para a meza uma proposta para que se nomeie uma commissão especial, destinada a tratar da questão das subsistencias.

O snr. Rodrigo de Castro censura, com o applauso dos seus collegas, a falta de remessa de documentos pelos ministerios, especialmente pelo do commercio, no caso referente ao caminho de ferro do Minho e Douro.

O snr. ministro do commercio responde ter dado ordens convenientes para que esses pedidos sejam satisfeitos com a maior brevidade.

E' depois approvado o projecto que dispensa de these os estudantes de medicina que prestaram serviços em campanha.

A'manhã ha sessão.

DEPUTADOS

Sessão de 26 de novembro

Presidencia do snr. Domingos Pereira, estando presentes 62 deputados.

O snr. Affonso de Macedo pede a palavra para um negocio urgente, quando estiver na camara o snr. presidente do ministerio.

O snr. Antonio Granjo pede ao snr. presidente da camara que se informe, a fim de lhe transmittir depois, se o governo julga já opportuno que elle, orador, trate da ordem publica, porque se entender que não é ainda conveniente, então procederá como julgar do seu dever.

O snr. presidente promette satisfazer os desejos do orador.

O snr. Ladislau Batalha envia para a meza uma nova interpellação ao presidente do ministerio, sobre os processos por que se está facilitando a carestia da vida e provocando os horrores da fome pela escassez artificial dos artigos de primeira necessidade.

O snr. Eduardo de Sousa pergunta se está na meza algum documento referente á situação do snr. Affonso Costa como deputado.

O snr. presidente responde negativamente.

O snr. Antonio da Fonseca diz que para acabar com esta insistencia de perguntar qual é a situação do snr. Affonso Costa, o snr. presidente vai convidar a commissão de infracções, a fim de que se pronuncie definitivamente sobre o assumpto.

O snr. Nuno Simões occupa-se do facto de a Companhia Portugueza, devido a um conflicto entre ella e a direcção do Minho e Douro, se recusar á acceitar despachos de aguardente para a região do Douro, que necessita d'aquelle genero para dar aos seus vinhos a graduação alcoolica que lhes falta.

O snr. ministro da agricultura promette providenciar.

O snr. José Monteiro occupa-se da situação miseravel dos cantoneiros, que estão recebendo 62 centavos diarios. Para attenuar de algum modo a sua precaria situação e para occorrer aos pagamentos dos subsidios em atrazo á essa classe, manda para a meza um projecto de lei elevando ao decuplo a multa por falta de pagamento da contribuição de juros, que deve trazer ao Estado um augmento que poderá ser applicado á melhoria da situação dos cantoneiros.

O snr. Manoel José da Silva, de Oliveira de Azemeis, trata novamente da situação dos alumnos da Faculdade de Direito de Coimbra, abrangidos pelo despacho ministerial de 20 de março, que está dependente da approvação do projecto de lei, para o qual chama a attenção do presidente, a fim de que a commissão de ensino superior dê o seu parecer no mais curto praso de tempo.

Trata tambem da situação, que classifica de illegal porque briga com a doutrina do artigo 8.º da lei n.º 882, que extinguiu o ministerio dos abastecimentos, dos funccionarios que actualmente desempenham logares de chefes de secções de cereaes de panificação e de guias de transito, que, por serem, respectivamente, thesoureiros do ministerio da agricultura e chefe de armazem, têem de retomar os seus primitivos logares.

Estranha que, depois de varias reclamações que se têem feito, não haja sido ainda pela commissão respectiva dado parecer ao projecto, vindo do senado em 6 de setembro, destinado a reprimir os abusos praticados pelos açambarcadores.

O snr. Antonio Maria da Silva manda para a meza o parecer da commissão de finanças á proposta de lei que trata da divida do Estado á camara municipal de Lisboa e que deve ser discutido na sessão de ámanhã, conforme resolução anterior.

O snr. Orlando Marçal interpella o snr. ministro da marinha sobre os direitos dos aspirantes da Escola Naval, que vêem, com razão, um alongamento injustificado dos seus cursos. Cita varios decretos demonstrando a justiça da reclamação e termina pedindo que se regularise similhante situação, tanto mais que ha direitos que é preciso proteger.

O snr. João Gonçalves occupa-se desenvolvidamente da questão cambial, lembrando, a proposito, o que se tem feito na Europa e na America e quaes os resultados das tentativas regularisadoras dos cambios.

Reputa inconveniente comprimil-os com artificios, cedendo a bom preço alguns punhados de ouro. São expedientes que sempre sahiram caros ao thesouro e que sempre déram bons lucros aos contemplados.

Não quer mal á finança e entende até que o Estado e as finanças devem viver uma politica de intima collaboração.

A compressão forçada dos cambios, quando não haja poderosos elementos para a conseguir, só tem a redundar em prejuizo do Estado e da economia do paiz. E' preferivel, quando não os haja, deixar os damnos advirem ás suas leis naturaes.

Só abastecendo o mercado se pode baixer o preço da mercadoria que, no caso presente, é o ouro. Tem o governo probabilidade de o fazer? Crê que sim.

Urge comprimir as despezas, estudar a bossa circulação fiduciaria, e a nossa divida flutuante, daz confiança ao paiz e assegurar o principio da ordem.

O capital escasseia-os, com as perturbações internas, e d'ahi a aquisição de titulos externos. Mas não basta tomar essas medidas. Urge constituir o casal indiviso e rural, prendendo assim o trabalhador rural á terra, dando-lhe o Estado todas as facilidades para a acquisição da terra e dos meios de exploração, mesmo com encargos para o thesouro, porque, mais tarde ou mais cedo, vem o excesso da producção e deixa de haver a drenagem de ouro para o estrangeiro.

A nossa salvação, como a de toda a Europa — affirma o orador — está na terra. E a garantia de que a civilisação de hoje não será arrazada pelo bolchevismo, está em transformar os ruraes em conservadores, tornando-os proprietarios.

Termina fazendo um grande appello para que todos se déem as mãos para a organisação de um largo plano de fomento agrario, pois, repete, que na terra está a salvação do paiz.

O snr. ministro das finanças agradece as boas palavras do orador e diz que tomará em toda a consideração os seus pontos de vista, os quaes já ha muito procura realisar.

O snr. Jayme de Souza trata de assumptos de interesse para os Açôres e refere-se á situação creada aos serviços do porto de Ponta Delgada com a demissão do pessoal de saude, que não póde viver com os actuaes vencimentos.

Em seguida pede ao snr. ministro das finanças que explique as razões por que ainda se não cumpriu a promessa do governo, de enviar a quantia necessaria para soccorrer as victimas e occorrer aos prejuizos causados pelo cataclysmo que assolou a ilha de S. Miguel.

O snr. ministro das finanças responde que apresentará na sessão de ámanhã uma proposta de lei sobre o assumpto.

Entrando-se na ordem do dia, na meza é lido o parecer das commissões de administração publica e de finanças á proposta de lei, apresentada pelo snr. ministro do interior, sobre o pagamento da divida de 5:400 contos do Estado á camara municipal de Lisboa.

O snr. ministro das finanças diz que o projecto é moral e justo.

Analysa alguns dos seus pontos, mostrando que o governo procurou solucionar o assumpto, que ha muitos annos se arrasta.

O snr. Brito Camacho começa por dizer que, sendo membro do parlamento ha varios annos, nunca viu cousa tão extravagante como o projecto em discussão.

Estranha que se queira obrigar o parlamento a approvar uma medida que, segundo se affirma, foi trazida á camara, para discussão immediata, por ordens imperativas, a fim de evitar uma alteração de ordem publica, pois se affirmava que os empregados do municipio seriam despedidos.

Pois se o poder executivo acceitou essa imposição, o parlamento é que, para dignidade de todos, a não póde acceitar.

Diz que não comprehende qual a necessidade que levou o governo a desejar que de afogadilho se discuta um projecto d'essa natureza. O Estado não póde nem deve ser devedor a ninguem, achando que as contas do Estado com a camara municipal de Lisboa deveriam estar liquidadas ha muito tempo.

Termina mandando para a meza uma moção no sentido de que a discussão seja suspensa até segunda-feira, para a camara apreciar o projecto.

O snr. presidente do ministerio diz que o snr. Brito Camacho deu dois aspectos ao projecto: o politico e o economico ou financeiro.

Affirma que não houve qualquer imposição por parte da commissão executiva da camara de Lisboa.

Refere-se ás diligencias realisadas entre essa camara e o governo, estranhando que o snr. Brito Camacho ande agora em zêlos pelo parlamento, quando é certo que foi a propria camara que deliberou que o referido projecto entrasse n'esta altura em discussão.

O snr. Antonio Maria da Silva diz que é verdadeiramente extravagante a affirmação de que o Estado não é devedor á camara de Lisboa da conhecida quantia.

Analysa concretamente a questão, expondo quanto é justa e moral.

Entende que o projecto póde ser discutido e não acredita que o snr. Brito Camacho desconheça a questão, que desde o tempo da monarchia se tem sustentado entre o Estado e a camara de Lisboa.

Cita leis e compila documentos, pretendendo demonstrar que a divida existe e se eleva á cifra consignada no projecto.

Diz que a lei travão não póde ser invocada para o Estado se recusar a pagar a divida á camara. E' preciso que o Estado pague o que deve, para que a camara possa pagar aos seus credores: as Companhias das Aguas e do Gaz.

Depois é encerrada a sessão e marcada nova para ámanhã.

Noticias financeiras

O mercado de cambios manteve-se hoje, ao principio, estacionario. Depois firmou-se um pouco, fechando ás seguintes cotações.

Compradores:

Londres, 22 1/8; Pariz, 264; Suissa, 463; Belgica, 281; Italia, 210; Allemanha, 65; Hollanda, 964; Madrid, 505; N. York, 28545; Agio do ouro, 186.

Vendedores:

Londres, 22 7/8; Pariz, 268; Suissa, 468; Belgica, 286; Italia, 216; Allemanha, 75; Hollanda, 974; Madrid, 515; N. York, 28575; Agio do ouro, 190.

Libras, ouro, comp., 13$150; vend., 13$400.

O movimento na Bolsa foi regular, mostrando-se o mercado um tanto frouxo, excepção, porém, nas acções da Companhia Nacional de Moagem, que se mantiveram firmes.

A frota mercante do Estado

Reunem-se ámanhã, conjunctamente, as commissões de marinha, colonias, commercio e finanças, para ser apreciada a proposta governamental referente á alienação temporaria da frota mercante do Estado.

N'essa assembleia será lido e discutido o parecer do deputado snr. Velhinho Correia, relator por parte da commissão de colonias.

O cruzador "Jeanne d'Arc"

Foram hoje a bordo do cruzador francez «Jeanne d'Arc», a fim de apresentar os seus cumprimentos de despedida e agradecer ao seu commandante a gentileza do convite para o almoço, os secretarios dos snrs. ministros da guerra, marinha e estrangeiro, tenente Santos Amores, em nome do major general da armada; e Barreto da Cruz, em nome do presidente da republica.

A bordo esteve tambem uma commissão de alumnos da Escola Naval, que foi igualmente agradecer as bizarrias com que os alumnos da escola foram distinguidos e apresentar os seus cumprimentos de despedida.

O «Jeanne d'Arc» levantou ferro do nosso porto ás 3-30 da tarde.

Presidencia da Republica

O snr. presidente da republica está melhor dos seus padecimentos, tendo ido hoje á sua casa muitas pessoas informar-se do seu estado e tencionando s. exc.ª ir ámanhã a Belem.

O snr. governador civil de Lisboa regressou hoje de Coimbra, depois de haver tratado alli de assumptos relacionados com a visita do snr. presidente da republica áquella cidade.

No governo civil foi hoje passada revista de uniformes aos 50 guardas e cabos que, sob o commando do chefe Nazareth, partem ámanhã para Coimbra, a fim de policiarem a cidade durante a visita do snr. presidente da republica. Todos os guardas levam novos uniformes com cordões brancos e *casse-tete*.

A ordem publica

Comquanto ainda haja prevenções, sao já menos insistentes os boatos de alteração da ordem publica.

Foi detido hoje Manoel Affonso, á residencia do qual a policia fez uma busca, encontrando escondidas quatro bombas grandes, 78 cartuchos embalados e grande quantidade de balas e armamento. Este individuo já esteve preso como implicado no caso da Praia das Maçãs.

Vão ser presos mais 16 individuos implicados em movimentos bolchevistas.

Rendimento das alfandegas

O «Diario do Governo» publica hoje o mappa do rendimento das alfandegas nos mezes de maio de 1918 e 1919.

Por esse mappa se verifica que o rendimento para mais, em maio d'este anno, foi o seguinte:

Alfandega de Lisboa, réis 288:810$180; do Porto, réis 175:380$270; do Funchal, réis 19:135$070; de Ponta Delgada, 9:681$220; de Angra do Heroismo, 2:551$260 réis; e da Horta, 2:271$610.

O total do rendimento alfandegario em maio de 1919, a mais do que em igual mez de 1918, foi de 497:630$510.

A conferencia do trabalho

Informam-nos ser destituida de fundamento uma noticia, fornecida da Arcada aos jornaes, de que o snr. Affonso Costa ia partir para a America, como delegado á conferencia do trabalho.

A delegação portugueza áquella conferencia está completa e as sessões d'aquella assembleia estão a terminar.

O aviador Fronval

Voou hoje sobre a cidade o aviador francez Fronval, que fez alguns exercicios arriscados de acrobacia aerea. Juntaram-se muitos curiosos, que admiraram os varios *renversements*, *tonneaux* e *looping loop*, que o intrepido aviador fez sobre a cidade, tomando depois a direcção do campo da Amadora.

O aviador Fronval parte ámanhã para Pariz, via Madrid, por via aerea.

Syndicancia

O capitão-tenente snr. Alvaro Augusto Ribeiro requereu uma syndicancia aos seus actos, como director dos transportes maritimos.

O snr. ministro do commercio deferiu o requerimento e nomeou syndicante o juiz da Relação de Lisboa, snr. dr. Caetano Gonçalves.

O syndicado ficará afastado do serviço, sendo substituido pelo official da armada snr. Santos Fernandes.

As subsistencias

Dizem da Arcada constar que vai ser decretado o livre transito da manteiga no continente.

As casas commerciaes que requisitaram manteiga á direcção do commercio agricola e que a não retirarem até sabbado, ficam com as suas requisições annulladas.

Nos armazens de generos, em Santa Martha, venderam-se hoje pescadas e rufvos, respectivamente, a 650 e a 170 réis.

Feijão e massa, venderam-se pelo preço da tabella. O carvão esteve a 80 réis o kilo.

O pessoal dos hospitaes civis

Na séde da Associação do Pessoal dos Hospitaes Civis realisou-se esta noite uma sessão de homenagem aos delegados portuenses snrs. Adriano Maia e Manoel de Oliveira, que hoje procuraram o snr. ministro do trabalho, com quem conferenciaram ácerca do horario de trabalho e da melhoria de situação da classe no Porto.

O ministro informou que ia mandar telegraphar ao governador civil e inspector de trabalho do Porto, determinando o cumprimento da lei.

Os dois delegados portuenses tambem estiveram no pariamento, falando com alguns deputados sobre a melhoria de vencimentos.

Comicio prohibido

A policia recebeu hoje instrucções para se oppôr por todos os meios á realisação de um comicio que foi annunciado para ámanhã, tendo apparecido pelas esquinas os *placards* feitos com a 4.ª pagina do jornal «A Batalha», onde se recommendava a comparencia de todos os leitores e se pedia a sua affixação em logares publicos.

O comicio foi, pois, prohibido, tendo o governo convidado as associações de classe a debaterem nas suas sédes o assumpto do mesmo, que era a carestia da vida, e as leis do inquilinato e das 8 horas de trabalho, assentando em conclusões que seriam apresentadas á commissão de estudo nomeada pelo respectivo ministro e tomadas na devida consideração.

Por determinação da presidencia do ministerio, o snr. governador civil de Lisboa officiou á commissão promotora do comicio, dizendo que a sua não permissão é devida ao receio de que entre os assistentes se introduzam discolos com o fim de alterar a ordem, dando isso logar á intervenção da força armada, o que seria muito desagradavel para o governo.

A União dos Syndicatos Operarios, em face da prohibição do comicio, resolveu que o operariado abandone o trabalho ao meio dia e se realisem sessões nos respectivos syndicatos, de protesto contra o petendido augmento de renda de casas e carestia da vida.

Conselho de promoções

O conselho superior de promoções reuniu-se hoje, em sessão publica, para julgar os recursos interpostos, respectivamente, pelo tenente Antonio Nunes Thiago, alferes José Ferreira Mendes Nazareth, ambos de infantaria.

Assignatura presidencial

Pela casa da justiça foram a assignatura presidencial os seguintes diplomas:

Exoneração: Victorino Coelho da Silva e Adelino Ribeiro de Carvalho, subdelegados, respectivamente, em Palmela e Ponte do Lima; Francisco Ramalho Louro, escrivão do 1.º officio de Registos de Monsaraz.

Nomeado Manoel Ignacio da Silva, escrivão do 3.º officio de Armamar.

Estações postaes

Uma portaria publicada no «Diario do Governo» de hoje determina que sejam elevadas á categoria de estações postaes as caixas da freguezia de Janarde, do concelho de Arouca e districto de Aveiro; da freguezia de Sazes de Lorvão, do concelho de Penacova e districto de Coimbra; de Fortunho, da freguezia de S. Thomé do Castello, do concelho e districto de Villa Real; e estabelecida uma estação postal em Ponte de Telha, da freguezia da Moldes, do concelho de Arouca e districto de Aveiro.

Uma outra portaria que sejam supprimidas as estações postaes do Pendão, da freguezia de Bellas, concelho de Cintra e districto de Lisboa, e da freguezia de S. Thomé do Castello, do concelho e districto de Villa Real.

As Companhias de Moagens

Uma informação da Arcada diz constar que se projecta a fusão das Companhias de moagem de Lisboa, entrando n'essa operação varias casas bancarias e

MEDICOS

Consultorio Dentario
Dr. Gonçalo de Moura Formosa, 331 (frente ao Bolhão). 148

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta
Praça da Batalha — 14
De 1 ás 3 da tarde

Dr. Teixeira Lopes
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas 161
Praça da Universidade, 20

8599 **José Curson** Cirurgião dentista. Consulta das 10 ás 12 e das 14 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 103, 1.º.

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de pele, venereas e syphilis
Das 12 ás 4.— Rua de Santa Catharina 124 160

DR. JOSÉ AROSO
Medico dos hospitaes
Clinica geral. Doenças venereas
Tratamento especial de syphilis pelos processos mais modernos. 8634
Consultorio: Rua José Falcão n.º 16. Dias uteis: das 12 ás 14 e 18 ás 20 horas

Dr. J. de Anciães Proença
Clinica geral
Consultas 2 ás 3 ½—Rua de Santa [illegible]ina, 207 1.º.
6503

ORTHOPEDIA e RAIOS X
DR. SOUZA FEITEIRA
8636 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Pariz, e prática nos hospitaes de Pariz, Londres e Berlim.
Rua de D. Pedro n.º 84, 1.º, das 12 ás 3 da tarde. Residencia (para chamadas) Campo Lindo, 142—*Telephone n.º 1416.*

DR. ARTHUR FERNANDES
Estomago, intestinos e figado
Rua de Miguel Bombarda, 4
Das 12 ás 16 9002
CLINICA GERAL

Dr. Gonçalves de Azevedo
9485 MUDOU a sua residencia para a rua do Pinhal n.º 53—Foz. Telephone n.º 194 F.

Dr. Maia Mendes
Director da *Maternidade do Porto* e da enfermaria n.º 13 de *Cirurgia de mulheres* no *Hospital de Santo Antonio*.
7467
Operações de grande cirurgia, ginecologia e de partos

Dr. Arnaldo Maia Mendes
Clinico da Maternidade do Porto e medico auxiliar do Hospital de Santo Antonio.
GINECOLOGIA, OPERAÇÕES CIRURGICAS E PARTOS
Consultas d'estes dois medicos, das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis, na *Maternidade do Porto*, Rua de Camões n.º 329. Telephone n.º 1:312. Residencia: Rua da Alegria n.º 845—Telephone n.º 1:174

Doenças de olhos
DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. Rua de Santa Catharina. 8-1.º
8963

Medicas
Maria e Guilhermina Prata
Consultas todos os dias das 11 horas da manhã ás 2 e meia da tarde. R. Santa Catharina n.º 301. 147

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua de José Falcão 185 Telephone 792
Residencia: Rua do Pinhal, 53 (Foz)—Telephone, 294 F.
9456

Associação Beneficia de Empregados de Commercio no Porto
(Associação de Soccorros Mutuos)
Assembleia geral ordinaria
9883 POR ordem do exmo snr. presidente e em obediencia ao que dispõe o artigo 34.º dos estatutos convido os snrs. associados a reunir em assembleia geral ordinaria, na séde social, á rua de Sá da Bandeira, 102-1.º, no dia 7 de dezembro proximo, ás 12 horas, para tratar da seguinte
ORDEM DO DIA
1.º — Eleição dos diversos cargos da Associação para o exercicio do anno de 1920.
2.º — Apreciar e resolver sobre um requerimento apresentado pelo cobrador, snr. Custodio Moreira Ferreira.
Porto e secretaria da Associação, 26 de novembro de 1919.
O 1.º secretario da assembleia geral,
Emygdio Lopes.

O recenseamento póde ser examinado em todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, na secretaria da collectividade.
O 1.º secretario da direcção,
João Antonio Vieira de Magalhães.

ALFANDEGA DE LISBOA
LEILÃO
9874 DOMINGO 30, ás 14 horas em Algés, Defundo e Cruz Quebrada proceder-se-ha á venda, por conta e risco de quem pertencer, de grande porção de aduella e tampos para pipas, meias pipas e barris, salvados do lugre americano "Judge Boyce", naufragado proximo da Torre do Bugio,

O leilão começará pela venda da aduella existente em Algés.
Alfandega de Lisboa, 25 de novembro de 1919.
O escrivão,
Alfredo Marcelino de Almeida.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco
Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Está legalmente autorisado e garantido.
Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 — LISBOA
186

Associação Medica Lusitana
Assembleia geral ordinaria
9864 POR ordem do snr. presidente da mesa e em obediencia ao disposto no artigo 26.º dos nossos estatutos, convido os snrs. associados a comparecer á reunião da assembleia geral d'esta Associação, que se realisará, em segunda convocação, **no dia vinte e nove do corrente**, pelas 21 horas, se não tiver podido realisar-se no dia 28, á mesma hora, data para que é feita a primeira convocação.
ORDEM DA NOITE
1.ª parte — **Eleição dos corpos gerentes para 1920.**
2.ª parte — **Discussão do projecto de preçario de honorarios clinicos, elaborado pela commissão para esse fim nomeada pela Direcção.**
Porto e Associação Medica Lusitana, 20 de novembro de 1919.
O 1.º secretario da meza da assembleia geral,
Henrique Gomes de Araujo.

Caixa de Credito Portuense
(Associação de Socorros Mutuos)
Assembleia geral ordinaria
9904 CONVIDO os snrs. associados a reunirem em assembleia geral ordinaria, na séde da Associação, rua do Corpo da Guarda n.º 7, no dia 12 de dezembro proximo, pelas 10 horas, a fim de, em cumprimento do disposto no artigo 35.º dos estatutos, se proceder **á eleição dos corpos gerentes para o proximo anno de 1920.**
Se por falta de numero legal de socios não puder effectuar-se a reunião no dia indicado, fica desde já transferida para o dia 21 do mesmo mez, realisando-se n'esse dia, com o numero de socios que estiver presente, no mesmo local e á mesma hora.
A sessão será aberta uma hora depois da marcada.
Porto, 27 de novembro de 1919.
O presidente da assembleia geral,
Domingos Curado.

Emporion S. A.
Call. Cerdeña 257
BARCELONA — (Espanha)

Fio de juta
Trama n.º 1, Esc. 1845, o kilo
» » 7, » 1865, » »
9900 VENDEM, para entrega immediata.
Ferreira Pinhanços & C.ª
Rua da Fabrica n.º 59, 1.º

BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

SÉDE: Rua Augusta, 34, LISBOA — TELEPHONE, 681-C — CAPITAL: Esc. 10.000:000$00
FILIAL: Praça da Almeida Garrett, 52 PORTO — TELEPHONE 2:141 — RESERVAS: Esc. 8.000:000$00

ESTE BANCO EFFECTUA TRANSACÇÕES BANCARIAS DE TODA A ESPECIE, COMO:

Compra e venda de cambiaes.
Descontos e transferencias.
Emprestimos cauccionados
Pagamentos por ordem telegraphica ou pelo correio.
Depositos em moeda nacional e estrangeira
Compra e venda de moedas estrangeiras
Abertura de creditos.
Cartas de credito para todas as praças.
Ordens de compra e venda de titulos.
Cobranças no paiz e estrangeiro.

Tem correspondentes em todas as terras do paiz e principaes praças do estrangeiro.

Cofres para aluguer 6701

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis.

Aluguéres

ANDAR com seis divisões, trespassa-se. Rua de Santo Ildefonso, 76, 4 Mundial. 8889

CASA arrenda-se um 2.º andar independente. Trav. de Miradôr, 7. 9802

CASA com 10 divisões, quintal e agua, aluga-se. Rua de Entre-quintas, 55. 9803

QUARTO bom de frente, mobilado, aluga-se. Rua Candia Junior, 56. 9890

SALA e quarto mobilados, aluga-se. Rua de Camões, 33. 9901

Compras

COMPRA-SE sucata de chumbo, metal e cobre. Aven. Rodrigues de Freitas, 193. 9847

GARIBALDI, compra-se para mil kilos. R. Saraiva de Carvalho, 47. 9846

PELLES de coelho, compra-se qualquer quantidade. R. da Conceição, 87, 1.º. 9845

Costureiras

APRENDIZA para vestidos, precisa-se. R. de S. Miguel, 19 1.º 9856

AJUDANTAS de roupa branca, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9041

COSTUREIRAS de vestidos, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9042

COSTUREIRA e ajudanta para vestidos, precisam-se. R. das Fontainhas, 40. 9855

COSTUREIRA interna ou externa, offerece-se. Rua de Camões, 393. 9848

MODISTA de vestidos para casas particulares, offerece-se. R. Miguel Bombarda, 206. 9854

Criadas

CRIADA para cosinha, offerece-se á dias. R. de Cedofeita, 402. 9857

CRIADA para sala, bem habilitada, precisa-se. R. José Falcão, 150. 9876

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. R. Anselmo Braamcamp, 306. 9877

OFFERECE-SE cosinheira habilitada. R. Chã, 88. 9879

PRECISA-SE criada-rapariga, R. do Almada, 211. 9880

RAPARIGA de 12 a 14 annos, precisa-se. R. Maria Pia, 103. 9878

Hospedes

COMMENSAES, recebem-se desde 18$000 mensaes. R. Chã, 70, 2.º. 9849

HOSPEDES de respeitabilidade, recebem-se R. de Santa Catharina, 53, 2.º. 9894

PENSIONISTAS de tratamento, recebem-se, casa particular. R. do Bellomonte, 52. 9850

Offertas

AMA de primeiro leite, offerece-se. R. do Corpo da Guarda, 39. 9907

BARBEIRO, offerece-se meio official interno. R. Chã, 87. 9898

COSINHEIRA habilitada, offerece-se. Trav. da Parceria, 5. 9858

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de minerios. *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 93

ENFERMEIRA para tratar doentes, offerece-se. B. Herculano, 4.º rua, casa 20. 9896

MULHER, offerece-se a dias. R. Saraiva de Carvalho, 29, 3.º. 9895

Pedidos

APRENDIZ de serralheiro, precisa-se. Trav. das Mumas, 40.

GASPEADEIRA, precisam-se aprendizas, R. da Bateria, 85.

MENINAS para trabalho decente, aquilhem-se. R. dos Caldeireiros, 155. 9884

OURIVES, precisa-se jobalheiro, R. da Alegria, 108. 9883

RAPAZ para serralheiro, precisa-se, Garage da rua da Regoa, 50. 9851

Trespasses

BARBEARIA afreguezada, passa-se. R. de S. Roque da Lameira, 649. 9888

CAFE Camelia, passa-se ou cede-se a cons. R. Fernandes Thomaz, 484. 9859

ESTABELECIMENTO de vinhos e mercearia, passa-se. Fallar no kiosque das Freiras. Gaya. 9885

Vendas

OURIVESARIA. Serras alsacianas a 1$800 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 5943

CAMAS de creança, vendem-se duas. R. Formosa, 174. 9886

MOTO-INDIAN, com sid-car, vende-se. Joaquim de Barros.—Paredes. 9753

MOBILIA para quarto, em bom estado, vende-se. R. de Cima de Villa, 25. 9888

«PUDLO», impermeabiliza o cimento. Véda a humidade e o salitre das paredes. Vende *Quaresma, Sobrinhos & C.ª* R. do Rosario, 79. 7795

PIANO, vende-se. R. de Cima de Villa, 25. 9887

VENDE-SE um carro leve, de 4 rodas, para um cavallo. Rua Direita, 78 — Gaya. 9812

Pinto & Camara

CASA FUNDADA EM 1894
FIGUEIRA DA FOZ

Vinhos, Aguardente, Vinagre e Azeite
PARA CONSUMO E EXPORTAÇÃO
Compras de Conta Propria e por Commissão
EM TODAS AS REGIÕES VINICOLAS
COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Exportadores de sal e outros productos da região consul do paiz
Representação de diversas casas de Lisboa e Porto

Distillarias de Vinhos e Bagaços
Em TORRES VEDRAS e AMIEIRA (Oeste)
Aguardente Vinica ESPIRITO NACIONAL
(MARCA REGISTRADA)
FABRICA DE ALCOOL, 9802 NA FIGUEIRA DA FOZ
Codigos usados: A B C—Edition e Ribeiro

Telegrammas: AFRICA—Figueira da Foz — Telephone: 69

UNDERWOOD

Campeão das machinas de escrever desde ha 15 annos sem interrupção.
7232
CARLOS DUNKEL — PORTO — Rua Sá da Bandeira, 62

Genebra, Whisky, Licôres, Dry Gin

E DIVERSAS BEBIDAS ESTRANGEIRAS
9870

GENEBRA--marca "BOLS"
WHISKY--"JOHNNIE WALKER"
LICORES--da casa ERVEN LUCAS BOLS, sendo:
CRÊME DE MENTHE, CURAÇAO
CHERRY BRANDY, MARISCHINO,
KUMMEL, etc., etc.
DRY GIN--da casa J. & W. Nicholson, de Londres

Agentes e depositarios:
Rawes & C.ª
Telephone, 101—3, Rua de S. Francisco—Porto

Banco Popular Portuguez
Entrega de acções
9062 SÃO avisados os snrs. subscriptores da 2.ª emissão, de 500 contos, de acções d'este Banco, para reclamar na sua séde, todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas, a entrega dos titulos definitivos, em troca dos respectivos documentos, de que deverão ser portadores.
Porto, 27 de outubro de 1919.
Os directores,
(a) *Sebastião dos Santos Pereira de Vasconcellos*
(a) *Manoel José Alves*
(a) *Raphael Pereira dos Santos*

Companhia Portuense de Casas Economicas
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
— Séde no Porto —
9866 A REQUERIMENTO do conselho de administração, convido os snrs. accionistas a reunir em assembleia geral extraordinaria, no dia 17 de dezembro proximo futuro, pelas 16 horas, na séde social á praça de Almeida Garrett n.º 22-3.º, afim de deliberar sobre as difficuldades que ao funccionamento da Companhia vem occasionando o crescente carestia de terrenos, materiaes e mão de obra e eventualmente sobre a dissolução e liquidação da Companhia, forma por que se devem operar, nompação de liquidatarios, poderes que se lhes confiram, e tudo mais que necessario seja para o effeito.
Porto, 25 de dezembro de 1919.
O presidente da assembleia geral,
Francisco José de Oliveira.

Ermezinde
PREVENÇÃO
9842 MARIA Moreira Ramos, viuva de José Maria da Cunha Junior, de Felgoza (Mais), previne o publico em geral de que não façam transacção alguma com seu sogro José Maria da Cunha, do logar de S. Pato (Ermezinde), tambem conhecido por Amorim, do mesmo logar, com uma morada de casas, e trez campos, bem como os pretences dos mesmos.
Maia, 26 de novembro de 1919,
Maria Moreira Ramos.

J. FORBES COSTA
ADVOGADO
Formado pela Faculdade de Direito de S. Paulo
(BRAZIL)
Consultas sobre direito brazileiro
Providencias para acautelar, no Brazil, os bens de ausentes, evitando a arrecadação judicial que póde dar-se pelo seu fallecimento.
Instrucções para todas as **fórmas de testamento,** em harmonia com a nova lei brazileira, garantindo a incommunicabilidade e a inalienabilidade de todos os bens das heranças.
Instrucções para contratos de arrendamento, escripturas de sociedade, procurações, successões, extincção de usufructo, averbamento de apolices, eliminação de clausulas que onerem as apolices, etc.
Encarrega-se de liquidações de heranças, inventarios, cobrança de dividas, homologação e execução de sentenças, e de todos os serviços judiciaes no Rio de Janeiro, em todo o Estado de S. Paulo, no Pará e em Manaus.
PARA A PROVINCIA—Consultas por escripto.
ESCRIPTORIO — Rua de Santa Catharina, 44. 9598

Cura de bronchites
46 AGUAS de [illegible] do Bolhão

Madeira de Fajó
VENDEM: 9863
Almeida & Irmão em C.ta
— ESMORIZ —

Magnifica cerveja preta
(Da Companhia União Fabril Portuense)
9861 RECOMENDA-SE, como sendo a bebida mais propria e agradavel para a presente estação.

Cofre á prova de fogo
9902 VENDE-SE usado. Rua de Valle Formoso n.º 159.

Armazem em Gaya
9871 PRECISA-SE alugar para vinhos. Postal, indicando preço e local, a Rocha. Rua do Bomjardim n.º 306—Porto.

Capataz
9872 COM bastantes conhecimentos para armazem de exportação de vinhos e que tome inteira responsabilidade dos serviços a seu cargo. Admitte-se, que dê as melhores referencias e fiador. Carta, indicando referencias e as condições em que convém acceitar o cargo, a Rocha. Rua do Bomjardim n.º 306—Porto. Guarda-se sigillo estando em pregado.

Camion
9778 VENDE-SE um de muito boa marca, em bom estado 25 X 30 H. P. 2½ a 3 toneladas. Tambem se vende uma motocyclete F. N. de 4 cilindros. Acceitam-se propostas para a administração d'este jornal ás iniciaes Y. Z. U.

Portão de castanho
2,70 de alto por 1,80 de largo
9869 VENDE-SE na rua das Pedreiras n.º 74—VALLADARES.

Manoel André dos Santos Pereira
MISSA DO 7.º DIA
9875 SEUS paes, irmãos e noiva pedem ás pessoas de suas relações e das do saudoso extincto a fineza de assistirem á missa que mandam celebrar por sua alma ámanhã, sexta-feira, pelas 8 horas da manhã, na igreja de Serzedo (Gaya), o que desde já muito reconhecidos agradecem.
Gaya, 27 de novembro de 1919.

AGRADECIMENTO
9899 ANTONIO de Moura Correia Dias e sua familia vêem, por este meio, agradecer a todas as pessoas, collectividades e muito especialmente aos membros da junta da freguezia, os cumprimentos e comparencia no funeral e na missa rezada, por alma da sua saudosa filha.
Pedem desculpa de o fazer por esta fórma.
Lordello do Ouro, 26 de novembro de 1919.

Casa - Urgente
9868 PRECISA-SE alugar para casal, com agua e luz, nas ruas Anthero de Quental, Constituição, Campo da Republica, ou immediações.
Gratifica-se com o que se combinar, no acto da assignatura do contrato, a quem indique para a redação a G. B.

Ferro de fundição
Eglinton n.º 1
Pedidos a **José da Silva Maia & C.ª L.da** R. de Bellomonte, 12-1.º. 9860

9837 **CASA** com 11 compartimentos, quintal e agua. Renda, Esc. 15$00. Aluga-se em troca por outra mais pequena. Fallar na rua Santos Pousada n.º 560, das 2,30 ás 5,30 da tarde.

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento)

9631 **Portuguese for British.** J. C. PINTO, three years Portuguese teacher in London Schools, is now teaching in Oporto. Address to Rua da Restauração n.º 335.

9805 **Perús brancos** Vendem-se, são de raça e bons para presentes. Rua Choupello n.º 200—Villa Nova de Gaya.

9901 **WANTED Englishman for practice in conversation (Day or night). Answers Filial n.º 1, Rua 31 de Janeiro n.º 17, to G. C.**

9689 **VENDEM-SE** quatro portas de vidro, algumas de madeira e uma vitrine. **Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada**—Rua do Infante D. Henrique n.º 50.

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a
Casa dos Filtros
Rua da Assumpção, 97
6340

Sêllos
5121 PAGAM SE muito bem, principalmente antigos e collecções.
Manoel Pimenta — Rua do Almada 167—1.º.

Cavallo grande
9 58 ARREIO e coupé de 2 logares, o que ha de melhor. Vende-se de particular. Rua de Santa Catharina n.º 565.

Cadinhos
66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108

Papeis de credito
Compram e vendem
Sá & C.ª, Limitada
14, P. de Almeida Garrett, 16
PORTO 177

Palacete
8670 VENDE-SE em Barcellos, Campo da Liberdade, um palacete com optimas commodidades, perto do caminho de ferro.
Com bons quartos, salas, escriptorio, sala para musica, sala de espera, duas salas para jantar, sendo uma para verão e outra para inverno, toda a casa com optimas vistas, tem um bom saneamento, quarto para banho, *reiretes* com luxo, agua encanada, installação de luz eletrica em toda a casa, boas lojas, uma garrafeira e fructeira, adega para vinho, vasilhame e todos os utensilios proprios para fabrico de vinho, loja e optima entrada para automovel.
2 grandes tanques, boas ramadas e terreno que méde 6 mil metros quadrados, grande canalisação em volta do terreno para regar em todos os pontos.
Muitas ramadas com videiras, muitas fructeiras de optima qualidade; produz vinho de excellente qualidade, tanto tinto como branco; e uva para mesa. Esta propriedade offerece todas as comodidades para familias que queiram viver com luxo.
Para tratar com Francisco José de Souza—Barcellos.

Bolsa do Porto
Arrematação de aduella
9770 NA proxima sexta-feira, 28 do corrente, pelas 12 horas, vende-se-hão, em hasta publica, de conta de quem pertencer, pelo maior preço offerecido, cerca de 2:000 paus de aduella de New Orleans, de 60 polegadas, para pipa, qualidade e dimensões iguaes á de 3 pintas vermelhas, quinhentos dos quaes mais ou menos avariados.
Póde ser vista e examinada todos os dias, no armazem da rua de França n.º 3, Villa Nova de Gaya, das 10 ás 16 horas.
No acto do leilão terá de ser dado o signal que se convencionar.
Bolsa do Porto, 23 de novembro de 1919.
O corretor-official,
José Maria de Paiva Ribeiro.

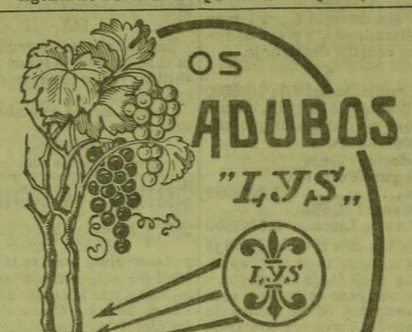
Compra e venda de predios
9491 ANTONIO da Gama, escrivão do civil (substituido), rua de Bellomonte, 103-1.º—Porto.

QUINTA
9730 VENDE-SE uma, com todas as commodidades higienicas, podendo ser habitada desde já; sita nos arredores do Porto, distante do electrico 15 minutos.
Tem chalet com bastantes aposentos, com encanações de agua e luz, casa para caseiros e arrumações, poços, tanques, galinheiro, jardim, pomar, ramadas, motor a gazolina; tambem se vende uma vaca tourina com cria e mobilias, etc.
Informações todos os dias, das 10 ás 12.
Rua Ferreira Cardozo, 100.

Agua da Curia
14 BEBAM sómente Agua da Curia os que soffrem dos rins e o figa.
Cura o Arthritismo Rheumatismo chronico, Gota, Lithiase biliar Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.
Representante e depositario no Porto:
Alfredo Ribeiro
109 Rua dos Caldeireiros, 111

José da Costa Campos
— FILIAL —
20, R. Sá da Bandeira, 20-A
— PORTO —
2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.
Cambios e loterias

Banco Fomento Nacional
COM SÈDE EM LISBOA 9682
Encerra-se brevemente a subscripção
Agente no Porto: F. SEQUEIRA—*Telephone, 1292*



Consultem A Secção Technica sobre As Formulas mais proprias para as suas terras
A. C. PAES TEIXEIRA
Rua Nova de S. Domingos - 81 PORTO
9698

ELEOLEO
ANTI-ESCROPHULOSO

Medicamento empregado na cura da escrophula e, em geral, em todas as manifestações locaes da tuberculose.
MARCA REGISTRADA 9403
Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS
Depositarios
Ramalho Ortigão & Filho — R. Carmelitas, 162-1.º — PORTO
Instituto Pasteur de Lisboa — R. Nova do Almada, 69-1.º — LISBOA

CALDAS DAS TAYPAS
Dissolução de sociedade
9821 PARA os effeitos legaes se annuncia que foi hoje dissolvida e liquidada a sociedade, sob a firma Baptista Freitas & Commandita, que tinha a sua séde em Caldas das Taypas, ficando todo o activo, visto não haver passivo a pertencer aos signatarios.
Caldas das Taypas, 24 de novembro de 1919.
Baptista & Commandita.

Emprego
9736 PRETENDE-SE pessoa habilitada para redigir notas e informações, preferindo-se quem conheça, pelo menos, francez. Carta a este jornal, com as iniciaes Y. H.

CASA
9806 VENDE-SE, livre e allodial, com agua de poço, na rua de Paris Guimarães n.º 223. Vêr e tratar na mesma, das 11 ás 4.

VIGAS DE MASSARANDUBA
9816 CEDRO e madeiras finas do Pará, para mobilia.
A' descarga
Tratar com
Marques, Pinto & Basto, Limitada
Rua Candido dos Reis, 181
— PORTO —

Quinta em Penafiel
9699 VENDE-SE, situada á entrada da cidade e servida pelo caminho de ferro que de Penafiel conduz á estancia de Entre-os-Rios. Tem boa casa para habitação, illuminada a luz electrica, casa para caseiros, dois poços com boa e abundante agua, terreno a vinha que, produzindo actualmente 15 pipas, pode dentro de pouco produzir o dobro, jardim, plantação de oliveiras, ramadas, boas arvores de fructo, terra para cultivo e, junto, uma bouça com matto e pinheiros.
E' toda murada sobre si e de natureza allodial, tendo uma area de cerca de 20:000 m2. Quem pretender dirija carta á redacção de «O Primeiro de Janeiro», com as iniciaes J. K.

Aos negociantes de cabedaes e fabricantes de calçado
9690 A AGENCIA MERCANTIL, LIMITADA, depositarios exclusivos da FABRICA DE CORTUMES PONTE DA PEDRA, leva ao seu conhecimento que tem em seu deposito calfs ao crômo, em perfeita igualdade com os estrangeiros.
Calfs imitação, chevreaux, moletas, camurças e carneiras de casca.
Vendas por junto e a retalho
Galeria de Pariz n.º 81
— PORTO —

Tubos d'aço para caldeira
Chegou nova remessa de 10 m/m, 65 m/m e 60 m/m
SANTOS & SILVA
Av. Saraiva de Carvalho, 46 8936

Balança-ponte para carro
Força 5:000 kilos.
Prato 4,m60 × 2,m.
VENDE-SE 1477
R. de S. Francisco, 26—PORTO

FABRICA DE MOAGEM
— DE —
Barreto Filhos & Genro, Limitada
9192 PREVENIMOS que toda a saccaria da n/marca só será recebida até 30 de novembro do corrente anno.
A partir d'esta data, não será recebida qualquer que seja a causa.

BOA LOJA
9811 ALUGA-SE, para Casas Bancarias, Companhias, etc., com boa caixa forte. Fallar: Praça da Liberdade n.º 15.

Empregado commercial
9798 OFFERECE-SE, com práticas de mercearia, lanificios, fazendas brancas e miudezas. Ainda está empregado e tem 20 annos de idade. Carta a Manoel da Costa Sousa — Vagos.

24 horas 9843
é o bastante para, V. Ex.ª alugar a sua casa e um bom inquilino, poupando a massada de pôr escriptos. Não levamos nada aos senhorios. Basta telefonar para o 2377 e dizer onde é a casa.
A ALUGADORA
Rua 31 de Janeiro, 143

Grandes armazens em Matozinhos
9283 VENDE-SE os armazens onde está installada a firma Osorio, Pereira & Pacheco, L.da.
A tratar nos armazens juntos com Manoel Marques Gomes

Grande terreno
9803 VENDE-SE, na Avenida da Republica, em Gaya, com 4:500 metros quadrados e com tres frentes, sendo a da Avenida de 77 metros, rua do Trancoso com 34 e rua D. Pedro V com 17. Proprio para edificações ou grande industria. Propostas a A. G. H., á Filial n.º 1, Rua 31 de Janeiro n.º 17.

Joias
9679 COMPRAM e vendem em segunda mão, **Gallo & Lima,** *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

Casa da Africa
8125 A especialidade d'esta casa é o café Africano da Ilha de S. Thomé, Rua do Sá da Bandeira, 242—frente do Bolhão.

Empregado
9784 PRECISA-SE para dirigir armazem de vinhos de consumo e licorosos bem habilitado, que dê as melhores referencias e fiador. Estando ainda empregado guarda-se sigillo. Carta á redacção A V[illegible]

Arrematação

9832 No dia 10 do proximo mez de dezembro, ás 12 horas, em virtude do ordenado nos autos de carta precatoria, vinda da comarca de Lisboa, extrahida dos de inventario orphanologico a que se procede por obito de D. Anna Maria Filomena Benard Stefanina, ha-de effectuar-se á porta do tribunal judicial civil, sito na rua de S. João Novo, d'esta cidade, a arrematação em hasta publica, sobre o preço da sua avaliação, do imobiliario descripto no referido inventario sob a verba n.º 86, que é o segainte:

Parte das paredes que constituiam uma casa de um andar, hoje em perfeito estado de ruinas, pateo, terreno de quintal, e n'este um pequeno barracão edificado de pedra, coberto de telha e mais pertenças, tudo unido, sito na rua Serpa Pinto, antiga rua do Matadouro, para onde tem a maior frente, tendo tambem uma pequena frente para a rua de S. Diniz, freguezia de Paranhos, d'esta cidade. Está descripto na respectiva Conservatoria no livro B 12 a folhas 98 v., sob o n.º 1:024. E' do dominio emphiteutico de D. Emilia Rosa de Oliveira, casada com José Gonçalves Dias, D. Maria Rosa de Oliveira, casada com Manoel José da Silva Painço, Guilhermina Rosa de Oliveira, casada com José João da Silva, todos do logar do Seixo, freguezia de S. Mamede de Infesta, d'esta comarca; Antonio Fernandes de Oliveira, casado com Arcilia Alzira Pio de Oliveira, residentes na cidade de S. Salvador, Estado da Bahia, Brazil; Joaquim Augusto de Oliveira, casado com Corina Machado de Oliveira, residentes em Botafogo, Brazil; e Luiz Augusto de Oliveira, solteiro, residente no Rio de Janeiro, Brazil, a quem se paga o fôro annual de 6$55; e do dominio directo da exc.ma Camara Municipal do Porto, a quem paga o referido predio conjuntamente com outros, o fôro annual de $34 centavos em dinheiro por dia de S. Miguel de setembro, e o laudemio da quarentena nos casos devidos. Foi avaliado na quantia de 603$52,5, preço por que vai á praça.

Toda a contribuição de registo por titulo oneroso fica a cargo do arrematante, assim como as despesas da praça.

São citados quaesquer crédores incertos e os senhorios emphiteuticos—Ausentes nos Estados Uuidos do Brazil—Antonio Fernandes de Oliveira e mulher Arcilia Alzira Pio de Oliveira, residentes em Botafogo; e Luiz Augusto de Oliveira, solteiro, residente no Rio de Janeiro, Brazil, para assistirem á mesma praça, deduzirem e usarem dos seus direitos nos termos da lei.

Porto, 5 de novembro de 1919.

O escrivão do 5.º officio,

Manoel Caetano de Oliveira.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito da 1.ª vara civel,

Ayres Garrido.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO LISBOA 176

Arrematação

9834 No dia 3 de dezembro proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal d'este juizo e pelo Inventario orfanologico por obito de Virgilio de Queiroz, morador, que foi, n'esta cidade e em que é inventariante o pae Joaquim de Queiroz, aqui residente, ha-de proceder á venda e arrematação, em hasta publica, de diversas dividas activas na importancia de 1.996$73, as quaes vão á praça, pela primeira vez, com 50 % de abatimento ou seja por 998$36,5. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do inventariado para os devidos effeitos.

Porto, 10 de novembro de 1919.

O escrivão do 3.º officio,

Francisco Honorio Rebello.

Verifiquei,

O juiz de direito na 3.ª vara civel,

Campos Paiva.

O solicitador,

Antonio Peixoto de Faria Azevedo.

Tribunal do Commercio 1.ª Vara, do Porto

ARREMATAÇÃO

9833 No dia 29 do corrente mez de novembro, ás 13 horas, n'este Tribunal do Commercio, a requerimento do ministerio publico, se procederá, sobre tres quartas partes do respectivo valor, á arrematação do direito e acção a varias dividas activas arroladas como pertencentes aos subditos inimigos Siemens Schucker Werke, Limitada; Siemens Schuckert Werke, Successor; Simon Dzisloszynski; Société Anonyme de Caoutchouc Manufacturé Continental; Société Anonyme pour la Fabrication de Papier de Goulon et Colle Forte; Steigerwald & Oppenheimer; Striebeck & Koenepnann; P. Huhn & Sohn; Teodor Paul Meyer; Tonindrestrie Offstein; Uihmann & Epstein; V.m Moeller; Vagner & C.º; Nereinigt Schmiyel & Maschineu Fabriken; Vereir Hamburger Assecuradeuse; Vorwek & Sohn; W. Bruche & C.º; W. & G. Vogel; W. Hagerlberg, A. G.; W. Wedding; W.m Hoppe; Wagner & C.º; Weber & Srinshausser; Weil & Arnsteins; Wizel & Naumann; Weyesberg, Irmãos; Wilkrm Bernhard & C.º; Wilhelm Goerling; Wilhelm Waillmers; Willy Rehenke; Wolff & C.º; Wolff & Glaserfeld e Zietz & Jahn, todos devidamente descriptos no competente processo de arrolamento pendente no cartorio do escrivão abaixo assignado.

Pelo presente e para os effeitos legaes ficam citados quaesquer crédores incertos.

Tribunal do Commercio, 1.ª vara, do Porto, aos 17 de novembro de 1919.

Visto,

O juiz de direito,

Monteiro.

O escrivão,

João Alberto de Souza Oliveira.

Sociedade por quotas

9873 PARA os devidos effeitos se annuncia que por escriptura de treze do corrente mez, lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, se constituiu entre José Maria Aroso Murat Pinto Basto, Luiz da Cunha Mattos, Aurelio Correia Reis e Francisco Joaquim de Almeida, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro—A sociedade adopta para todos os effeitos a firma J. Murat & Companhia, Limitada e fica tendo a sua séde n'esta cidade, com escriptorio na rua das Carmelitas numero cem, e não tem sucursaes actualmente.

Segundo—O seu objecto é o exercicio do commercio sem especificação determinada e tanto por commissões e consignações, como de conta propria.

Terceiro—O seu começo data de um de agosto corrente sendo a sua duração por tempo indeterminado.

Quarto.—O capital social é de dez mil escudos em dinheiro, sendo de dois mil e quinhentos escudos a quota de cada socio. Cada socio já entrou para a sociedade com vinte por cento das suas quotas, obrigando-se todos a entrar com os restantes oitenta por cento, dentro d'um anno a contar da data da escriptura.

Quinto — Fica prohibida a cessão de quotas a estranhos sem auctorisação especial dos demais socios.

Sexto—As necessidades da caixa social serão suppridas por emprestimos feitos indistintivamente por qualquer dos socios, mediante o juro convencionado, não podendo assim ser exigidas prestações supplementares.

Setimo — Todos os socios poderão fazer uso da firma social em tudo que diga respeito aos negocios da sociedade, mas nunca em letras de favor, fianças ou outros quaesquer documentos que importem responsabilidade para a sociedade, sob pena d'aquelle d'elles socios que contrariar o exposto, responder individualmente pelos prejuizos, perdas e damnos que d'esse facto resultarem á mesma sociedade ou a terceiros.

Oitavo—Da gerencia ficam incumbidos todos os socios, com dispensa de caução, que representarão a sociedade em juizo e fora d'elle, activa e passivamente.

Nono — O socio Francisco Joaquim de Almeida Leal fica encarregado da escripturação commercial, tendo-a sempre em dia e escripturada com toda a clareza.

Decimo—Nenhum dos socios poderá fazer qualquer transacção ou saccar sobre qualquer paiz ou praça estrangeira sem consentimento dos outros socios, pois que tudo tem de ser operado de commum accordo.

Decimo primeiro—O socio Aurelio Correia Reis, fica encarregado de caixa social, sendo responsavel por qualquer falta que haja, falta se por ventura a houver deduzida nos lucros que vierem a pertencer-lhe.

Decimo segundo—Os balanços fechar-se-hão com a data de trinta e um de dezembro de cada anno, sendo assignados por todos os socios, e dos lucros liquidos que por elles se apurarem se levará a percentagem legal para fundo de reserva, emquanto este se não achar completo e sempre que fôr preciso reintegral o, e o remanescente se dividirá pelos socios em partes iguaes e na mesma proporção participarão das perdas.

Decimo terceiro—Dando-se a dissolução por accordo dos socios todos serão os seus liquidatarios, procedendo-se á sua partilha como então para ella se concertarem; mas desde já determinam o direito de licitação para o caso de mais do que um querer ficar com o estabelecimento social.

Decimo quarto—A sociedade não se dissolverá pelo fallecimento ou interdicção de qualquer dos socios, ficando todo o activo social com a obrigação do pagamento do respectivo passivo a pertencer aos sobrevivos ou capazes que pagarão aos herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto, tudo o que se apurar pertencer-lhe á face do balanço a que se proceder, devendo esse pagamento ser effectuado no praso de dois mezes ou conforme então fôr combinado.

Decimo quinto—Em todos os casos omissos regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e as mais de direito applicavel.

Porto, 25 de agosto de 1919.

O notario,

Eduardo A. Maia Mendes.

Para os devidos effeitos se faz publico que por escriptura de 25 do corrente mez, outorgada perante o notario abaixo assignado, foi constituida entre **Frederico Luiz Seguro Ferreira** e **Manoel Lobo d'Avila Lima,** uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada nos termos e sob as clausulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adopta a firma **Frederico Ferreira & Avila, Limitada,** fica tendo a sua séde em Lisboa, e o seu domicilio (escriptorio) é na rua da Victoria n.º 53, 2.º andar.

2.º

O seu objecto é o exercicio do commercio de commissões e consignações e conta propria e qualquer outro em que os socios accordem com exclusão de negocios bancarios.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado, e o seu começo se contará desde hoje.

4.º

O capital social é de 6.000$00 em dinheiro e correspondente ás quotas dos socios que são as seguintes:

Frederico Luiz Seguro Ferreira..... 1.000$00
e Manoel Lobo d'Avila Lima.. 5.000$00

cada um dos socios entrou já com a importancia correspondente a 15 % da sua quota, e fica obrigado a entrar com os restantes 85 % dentro do praso de 5 annos a contar de hoje e em parcellas conforme, as chamadas da gerencia.

5.º

A cessão de quotas, no todo ou em parte, fica dependente do consentimento da sociedade. Se este fôr concedido, qualquer dos socios poderá em todo o caso preferir adquirindo a quota pelo preço que outrem dér.

6.º

Não serão exigiveis prestações supplementares. Qualquer dos socios, porém, poderá fazer á sociedade os supprimentos de que ella carecer, cujas importancias vencerão o juro de 6 % ao anno.

7.º

A sociedade será representada em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente, por qualquer dos socios, aqui outhorgantes, os quaes ficam nomeados gerentes e dispensados de caução—Dos serviços da gerencia são especialmente a cargo do socio Manoel Lobo de Avilla Lima, a caixa e a escripturação.

8.º

Os gerentes não poderão em nome da sociedade, sacar ou acceitar lettras de favor, nem assignar fianças ou abonações, nem contrahir qualquer outra obrigação ou responsabilidade de interesse alheio.

9.º

Os balanços serão dados annualmente e fechados em 30 de Junho.

§ unico.—O primeiro balanço terá logar em 30 de Junho de 1916.

10.º

Os lucros que se apurarem, liquidos de todos os encargos e despezas, terão a seguinte applicação: 5 % para o fundo de reserva legal, emquanto este não estiver realisado ou sempre que fôr preciso reintregal-o; e os 95 % restantes serão divididos pelos socios em duas partes iguaes.

11.º

No caso de dissolução os socios procederão á liquidação e partilha, conforme então se concertarem ou fôr de direito.

12.º

No caso de fallecimento ou interdicção de um dos socios, o outro terá o direito de adquirir a quota do fallecido ou interdicto pagando aos respectivos herdeiros ou representantes de prompto e sem juro ou dentro de 3 annos em prestações semestraes com o juro na razão de 6 % ao anno, a importancia do desembolso, accrescida da correspondente parte no fundo de reserva, e mais da importancia dos lucros relativos ao tempo decorrido do ultimo balanço, cujo calculo será baseado no mesmo balanço.

§ unico—Se o sobrevivo ou não interdicto o preferir, a sociedade entrará em liquidação, sendo elle mesmo o liquidatario.

13.º

E' permittido ao socio Frederico Luiz Seguro Ferreira, continuar associado com seus irmãos, exercendo o ramo de commercio em parte igual da presente Sociedade.

14.º

Em tudo o mais regularão as disposições da lei de 11 de abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Lisboa, 28 de setembro de 1915. 9865

O notario,

Alfredo May de Oliveira.

Dissolução de sociedade

9867 FAZ-SE publico, para os effeitos legaes, que por escriptura publica lavrada em 1 de setembro do corrente anno, nas notas do notario Ponce de Leão, d'esta cidade, foi dissolvida a sociedade que n'esta praça girava sob a denominação **Freitas & Passos,** ficando todo o activo e passivo a pertencer ao socio Antonio de Freitas Soares Junior.

Porto, 13 de novembro de 1919.

Antonio de Freitas Soares Junior.

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

ESTABELECIDA EM 1821

Devidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000:000

Total dos fundos invertidos mais de £ 8.460:000

Receita annual £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 185

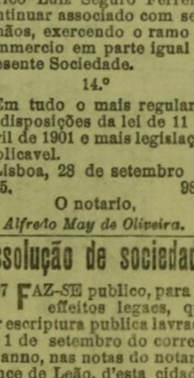
Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto:

ALIPIO MOUTINHO

Rua Elias Garcia n.º 168

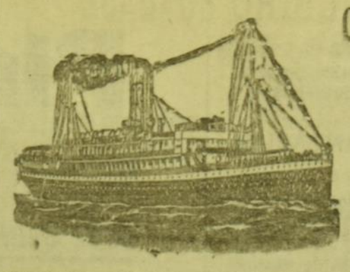


8190

Palacete "Villa Carolina"

8452 VENDE-SE esta boa propriedade de recente construcção, o mais sólido que se póde fazer, na estrada da Circumvalação, junto ao apeadeiro do caminho de ferro da Povoa (proximo á Senhora da Hora).

Para tratar na rua 31 de Janeiro, 231.



Garland, Lalley & C.º, L.da

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º

— Porto —

Telephones — Passageiros, 1115 / Carga, 496

Telegrammas—LANDGAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Pará, Maranhão, Ceará, Parnahyba, Manaus e Iquitos	Ben Nevis (Via Lisboa)	9715 Sahe cerca de 23 de novembro. Recebe só carga. A carga de Manaus e Iquitos tem trasbordo no Pará. As fragatas á carga de 17 a 19.
Pará e Manaus	Hildebrand (Via Lisboa e Madeira)	Sahirá cerca de 27 de novembro. **Não leva carga.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio, Santos	NILE (Directo)	9765 Sahirá cêrca de 10 de dezembro. Recebe só carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

«Fragata Porto»

Em construcção no Estaleiro de Gaya

8571 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 35 metros, Bocca 8m,65, Pontal 4m,10.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

Lisboa, Gibraltar e portos do Mediterraneo

Vapor—AFRA

A sahir brevemente, recebe carga para os portos acima. Trata-se na

Companhia do Guiné

9804 Rua da Nova Alfandega

FRUTERA LINE

Para Hull e Leith	Vapor BRO	Esperado em 27 do corrente e carrega em 2 e 3 de dezembro.

Agentes 9317

Rawes & C.º

Telephone, 101 — **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

BORDEAUX E LA PALICE

(Directamente)

Vapor sueco—**MANSURIA**—em 1 a 15 de dezembro.

Fretes e mais esclarecimentos dirigir a 9704

Jervell & Knudsen

Telephone, 517 — Terreiro de Alfandega, 5

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Lisboa

Demerara—Em 9 de dezembro, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 128$00**
(Impostos comprehendidos)

Orbita—Em 22 de dezembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 133$00**
(Impostos comprehendidos)

Almanzora—Em 12 de janeiro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.
(NOVO)

Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 153$00**
(Impostos comprehendidos)

Andes—Em 19 de janeiro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu

Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 153$00**
(Impostos comprehendidos)

Avon—Em 26 de janeiro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 153$00**
(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no RIO DE JANEIRO.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 9630

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Banco Industrial Portuguez

(EM ORGANISAÇÃO)

Capital: Escudos 5.000.000$00

(Cinco mil contos)

Telegrammas: INDUSTRIAL — Telephone C. 235

Auctorisada a sua constituição por decreto de 3 de setembro de 1918, publicado no "Diario do Governo" de 6 do mesmo mez. 2462

Prestam-se esclarecimentos na sua séde:

Rua Augusta, 110 a 116--Rua de S. Nicolau, 54 a 64

LISBOA

AOS AUTOMOBILISTAS

Acabam de chegar PNEUMATICOS

SPENCER MOULTON

815×105	
820×120	8851
880×120	

A MELHOR QUALIDADE INGLEZA

Agentes em Portugal: MANOEL ALVES DE FREITA

Rua Trindade Coelho, 36 PORTO

Charles Coverley & C.º

Vapores a sahir

Para Londres / Para Liverpool (Directo)	KARMA / NERO	Principios de dezembro. / Principios de dezembro.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, n.º 10 — Rua da Rebolleira, 55 — 9708

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da **Suecia e Finlandia.**	Vapor sueco **MANSURIA** Capitão Lundvall	A sahir entre 1 e 15 de dezembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 9844

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — PORTO

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Newport e Cardiff	MARIANELA	A sahir em 2 de dezembro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** [illegible] Henrique, 73, 2.º— [illegible] 9807

Pará

Lugre—Manoel Pedro 1.º—Recebe carga desde já, a fretes reduzidos, para sahir em principios de dezembro.

Tratar com: 9768

Marques Pinto & Basto, Limitada

121, Rua Candido Reis, 131—Porto

NEW YORK

O vapor

BUFFALO BRIDGE

Sahirá de Leixões em meados de dezembro.

Receberá carga se a houver em quantidade sufficiente.

Agentes 9706

Rawes & C.º

Teleph. 101 — **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

Barcas para o Brazil

Recebe carga de 1:500 toneladas, outra de 1:000 toneladas, idem, de 500. São todas estrangeiras.

Alvaro Almeida de Araujo 9828

Rua S. Bento n.º 334—Lisboa

VELEIRO

Affreta-se para carregar 200 toneladas de cimento de Lisboa ao Porto.

Proposta de frete a

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

9859 — **Rua de Bellomonte, 12-1.º**

Lloyd Royal Belge

Para **ANVERS**

Vapor belga «ZEELANDIER»

A sahir do rio Douro, em 27 do corrente.

Recebe carga a frete corrido para as differentes cidades da Belgica.

Para informações dirigir-se aos agentes 9835

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — **Rua da Nova Alfandega, 22**

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS

(Legalmente habilitada e caucionada)

(Diplomada pela Inspecção de Emigração)

Brazil—America—França

8700 SOLICITAM-SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos, bem como se trata de licenças militares em qualquer situação que os interesse dos se encontrem.

Encarrega-se dos vistos nos consulados: hespanhol, americano, brazileiro e francez, aos operarios que para alli se dirijam.

Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias

A unica agencia que o seu passado é garantia dos seus contratos e que pela sua seriedade conseguiu ser a primeira no genero.

PAULO, FILHO, SUCC.R

82, PRAÇA DA BATALHA, 83 Telephone, 1.805

(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pegado á Repartição de Inspecção de Emigração)

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

DELFLAND

Em 25 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 9695

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 — *Telephone, 1.578*

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vap

Serviço reguiar e rapido de Leixões

(Linha Bordeus--Brazil--Rio da Pra

Garonna—**Em 9 de dezembro**—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classe intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc 123$00

(Impostos comprehendidos)

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classe e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 982

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONE { Para carga, 152 / Para passagens, 217

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular [illegible] Leixões 9908

(Linha Anvers—Brazil)

Fort de Troyon—**Em 28 de novembro**—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

(Linha Havre—Brazil - Rio da Prata)

Dupleix—**Em 3 de dezembro**—Para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

(Impostos comprehendidos)

Fort de Vaux—**Em 19 de dezembro**—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Fort de Souville—**Em 26 de dezembro**—Para a Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

(Linha Havre—Brazil)

Ango—**Em 15 de dezembro**—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes,

Preço em 3.ª classe esc 123$00

(Impostos comprehendidos)

Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata

Aurigny—**Em 30 de dezembro**—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 128$00

(Impostos comprehendidos)

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1020	TELEPHONE, 1211

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

O vapor Mont-Saint-Clair

Esperado em 25 de novembro.

O Vapor «Noveau Conseil»

Esperado em 2 de dezembro.

Roga-se aos snrs. carregadores de marcarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 9800

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE *Para carga 15*

Africa Occidental e Oriental

Vapor MOÇAMBIQUE a sahir de Leixões

As fragatas carregam no rio Douro, de 2 a 4 de dezembro, ao meio dia.

Recebe-se carga para todos os portos de ambas as costas de Africa, com excepção de Bissau Bolama e ilhas menores de Cabo Verde.

Companhia Nacional de Navegação

Succursal no Porto 9813

Telephone, 1968 — **Rua Nova da Alfandega, 78, 1.º**

Wall & C.º

Vapores a sahir

Para Barrow	Arbeeco	Esperado em principios de dezembro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 9826

Wall & C.º

Telephone, 639 — **Rua da Rebolleira, 47**

NORWEGIAN STEAMSHIP LINE STANDARD

Para HUELVA

O vapor norueguez "STANDARD,"

Esperado para sahir em 26 do corrente.

9586 *OS AGENTES,*

J. T. Pinto Vasconcellos, L.da

LISBOA — 52, Caes do Sodré, 2.º — *Telephone n.º 5141-C.*

PORTO — 52, R. do Bomfim, 2.º — *Telephone n.º 748*